



# *Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Chaffe*

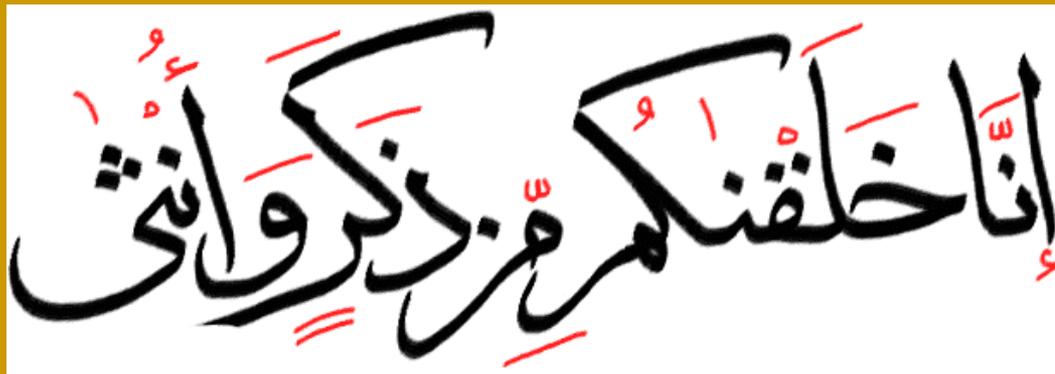
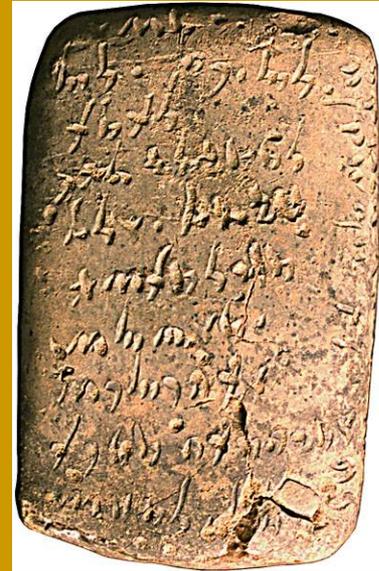
## *Exposição*



Ministério  
da Cultura



# A História da Escrita



# *Realização*

---

*Museu de Topografia*

*Prof. Laureano Ibrahim Chaffe*

*Departamento de Geodésia*

*Instituto de Geociências*

*UFRGS*

# **ESCRITA SUMÉRIA**

Entre os montes Zagros e o deserto da Arábia correm dois rios caudalosos que desembocam no Golfo Pérsico: o **Eufrates** e o **Tigre**.

O vale que eles fertilizam é conhecido como **Mesopotâmia** designando-se **Assíria** a sua parte norte, e **Caldeia** a sua parte sul. Na zona mais meridional da **Mesopotâmia** onde desembocavam separados os dois rios foi que os **sumérios** se estabeleceram no quarto milênio antes de Cristo.

Os **sumérios** desenvolveram um sistema de escrita que inicialmente se destinava ao registro da contabilidade dos templos.

A escrita **sumeriana** foi desenvolvendo com o tempo e, por volta de 3.000 a.C., passou a ser utilizada também no registro de textos religiosos, literários e de algumas normas jurídicas.

Originalmente essa escrita, feita na argila mole com um estilete em "**forma de cunha**", foi o que determinou o formato dos sinais. Por isso a escrita **sumeriana** ficou conhecida como "**cuneiforme**" (em forma de cunha)

Acredita-se que a escrita tenha se originado a partir dos simples desenhos de ideogramas, por exemplo, o desenho de uma maçã representaria uma maçã, e um desenho de duas pernas poderia representar tanto o conceito de andar como de ficar em pé.

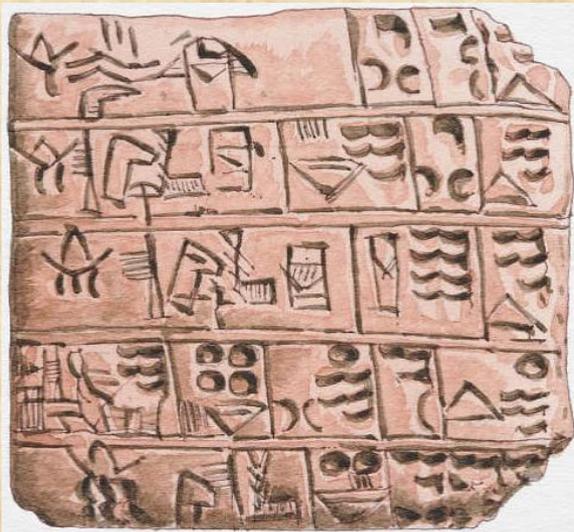
## ***O SURGIMENTO DA ESCRITA SUMÉRIA***

Uma das principais consequências do surgimento das cidades e dos estados foi a escrita, criada por volta de 3.200 a.C. Vários são os fatores que explicam o nascimento da escrita:

-A necessidade de contabilizar os produtos comercializados, os impostos arrecadados e os funcionários do Estado.

-O levantamento da estrutura das obras, que exigira a criação de um sistema de sinais numéricos, para a realização dos cálculos geométricos.

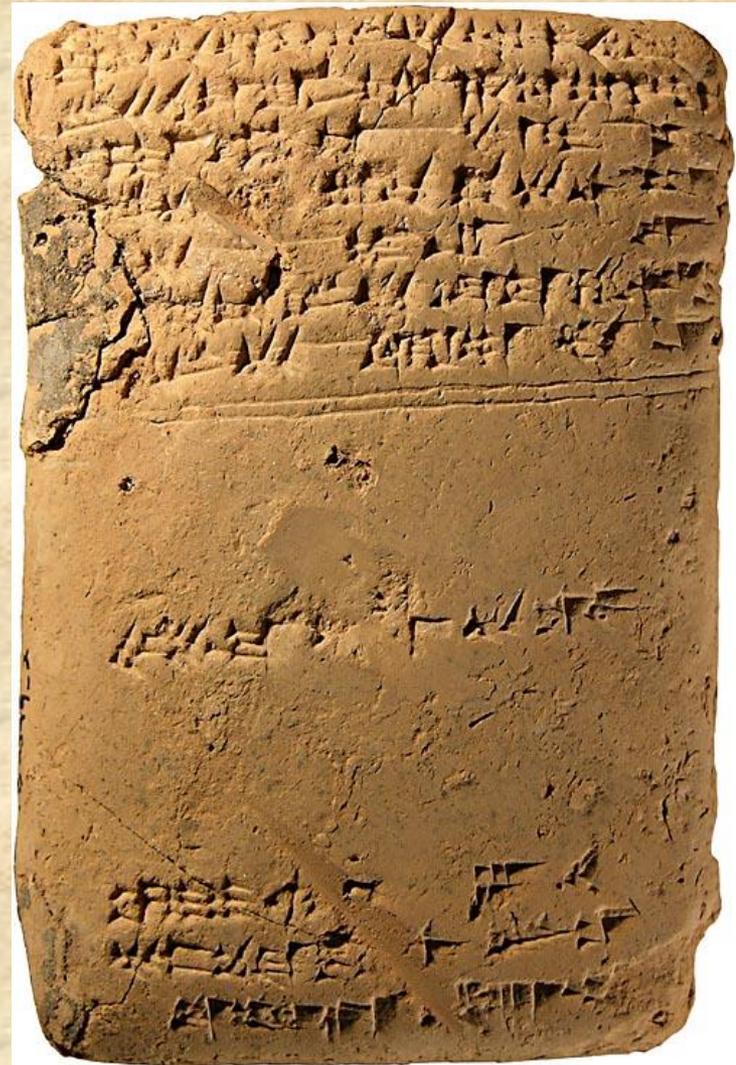
Com a escrita, o ser humano criou uma forma de registrar suas idéias e de se comunicar. A linguagem escrita é especial porque permite que a vida que levamos hoje seja conhecida pelas gerações que virão depois de nós.



***Exemplo de escrita cuneiforme dos sumérios.***

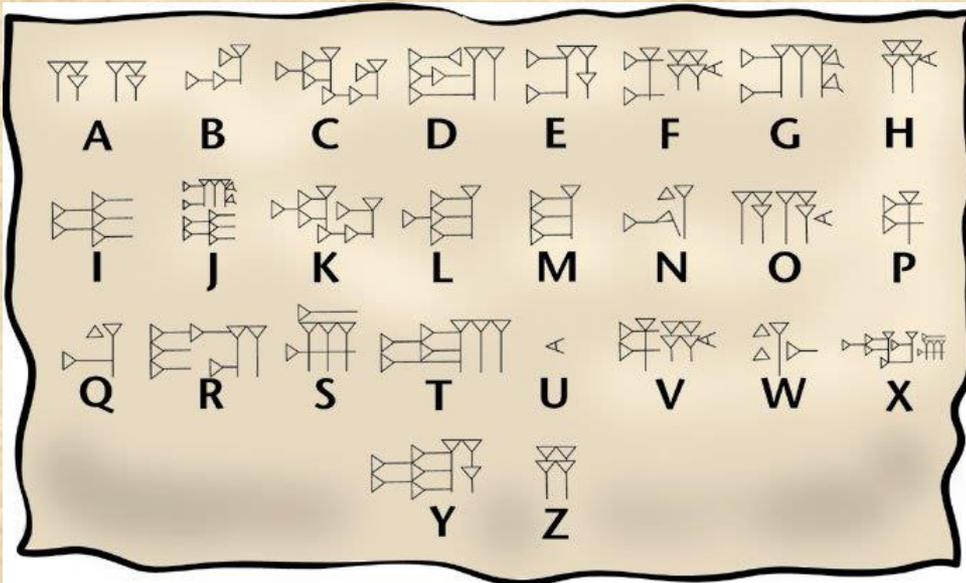


**Escrita Cuneiforme – Texto médico  
Uruk – Caldéia 300 a.C.**

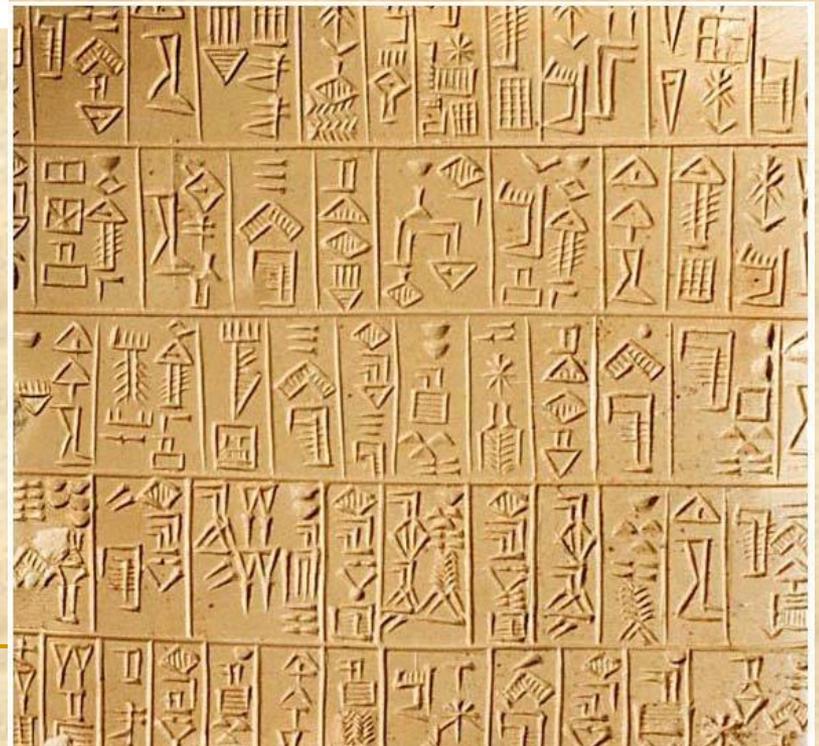


**Escrita Suméria – Carta do Rei Shulgi  
para um oficial – Babilônia – 1722 a.C.**

## Escrita Cuneiforme - Suméria



**Texto Sumério – Séc XXVI a.C.  
Eleição da sacerdotisa Adab  
no comando do Templo**





### **Escrita Cuneiforme - Acadiana**

***“Quando o céu acima ainda não fora nomeado, nem a terra abaixo pronunciada pelo nome, Apsu, o primeiro, seu criador e fabricante Tiamat, que deu a luz a todos, tinha misturado suas águas juntos, mas não tinha dado forma aos pastos, nem descoberto as plantas a beira da água. Quando, contudo nenhuns dos deuses eram manifestos, nem nomes pronunciados, nem destinos decretados, os deuses nasceram dentro deles”***

# ESCRITA FENÍCIA

Os **Fenícios**, tal como outros povos que viviam do comércio, necessitavam, para as suas inúmeras transações, de uma escrita simples e acessível. Em **Biblos**, inventou-se um alfabeto de 22 letras ou sinais (só consoantes), desenhados com uma grafia original. Surgiu, assim, uma nova escrita de tipo fonético, em que cada sinal não representava já uma idéia ou um objeto como na escrita hieroglífica do Egito, mas um som.

Posteriormente, os Gregos transformaram algumas das consoantes **fenícias** em vogais. Acrescentaram novos caracteres e escreveram da esquerda para a direita (a escrita **fenícia** fazia-se da direita para a esquerda).

Formaram, assim, um alfabeto mais completo, que os Romanos, por sua vez, adaptaram e que nós ainda hoje utilizamos.

Fenício	𐤀	𐤁	𐤂	𐤃	𐤄	𐤅	𐤆	𐤇	𐤈	𐤉
Grego clássico	Α	Β	Γ	Δ	Ε	Ζ	Η	Θ	Ι	
Latim	A	B	G	E	L	M	X	O	T	

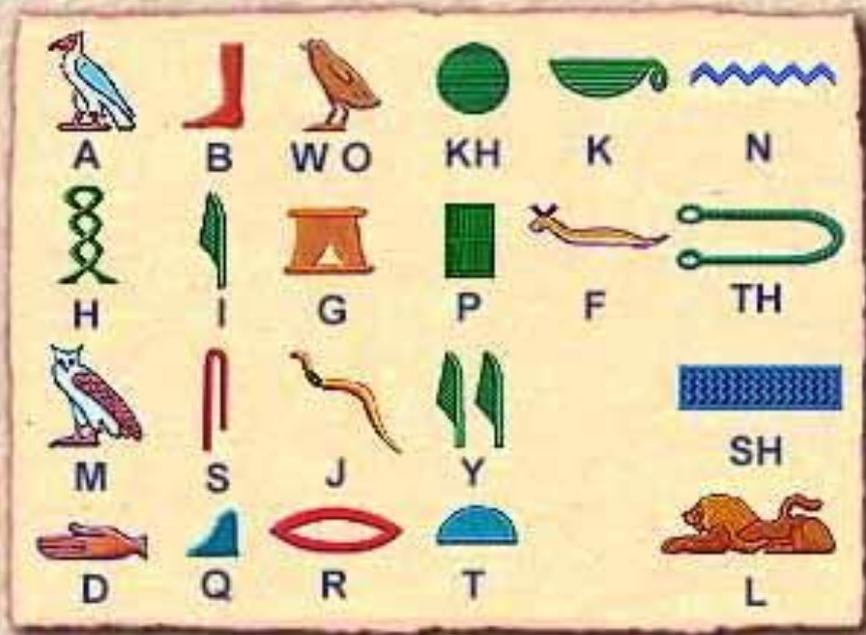
# OS HIERÓGLIFOS

Este termo deriva da composição de duas palavras gregas - *hieros* «sagrado», e *glyphos* «escrita». Apenas os sacerdotes, membros da realeza, altos cargos, e escribas conheciam a arte de ler e escrever esses sinais "sagrados". A escrita **hieroglífica** constitui provavelmente o mais antigo sistema organizado de escrita no mundo, e era vocacionada principalmente para inscrições formais nas paredes de templos e túmulos. Com o tempo evoluiu para formas mais simplificadas, como o **Hierático**, uma variante mais cursiva que se podia pintar em papiros ou placas de barro, e ainda mais tarde, com a influência grega crescente no Próximo Oriente, a escrita evoluiu para o **Demótico**, fase em que os hieróglifos iniciais ficaram bastante estilizados, havendo mesmo a inclusão de alguns sinais gregos na escrita.

Hieróglifos		Hieróglifos Cursivos	Hierático		Demótico
					
					
					
					 (:ⲟⲩ)
2700-2600 A.C.	ca. 1500 A.C.	ca. 1500 A.C.	ca. 1900 A.C.	ca. 200 A.C.	400-100 A.C.

*Evolução de alguns hieróglifos ao longo dos séculos*

## Hieróglifos Egípcios

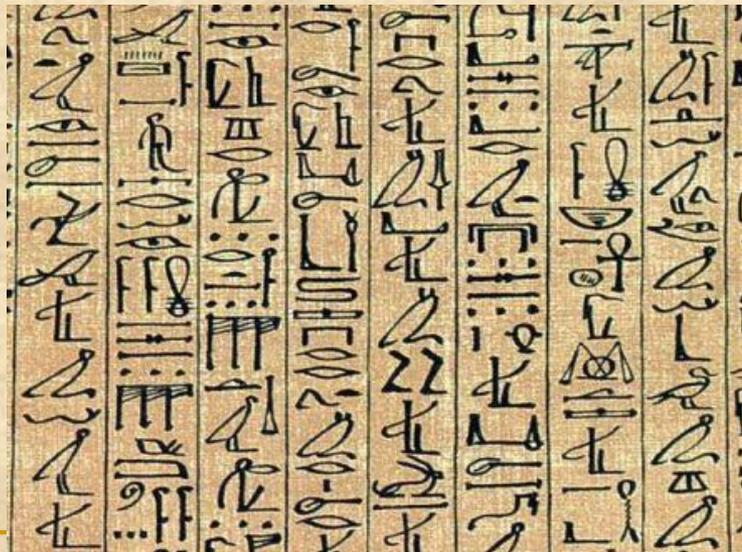


## Hieróglifos Egípcios

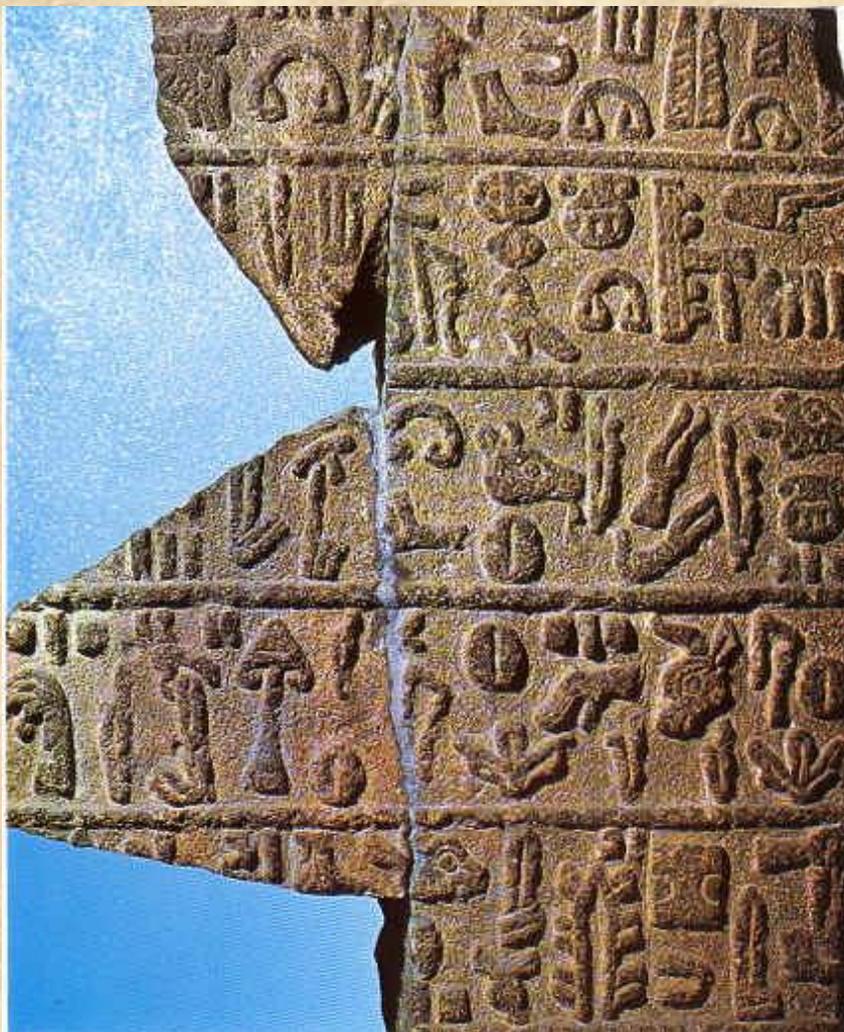
## ***QUAL FOI SEU USO AO LONGO DOS TEMPOS?***

Os **hieróglifos** foram usados durante um período de quatro milénios para escrever a antiga língua do povo egípcio. Existem inscrições fonéticas que datam do período 3.300-3.100 a.C, e foram usadas ininterruptamente até 24 de Agosto de 394 d.C., data aparente da última inscrição hieroglífica, em um fragmento de uma lápide descoberta na Ilha de **Philae**.

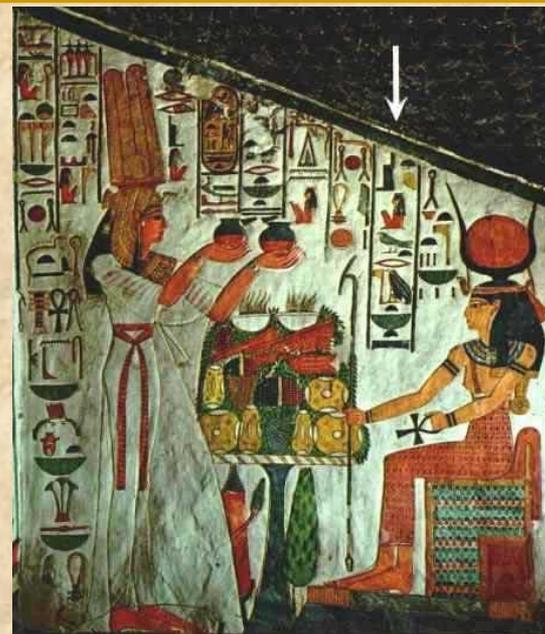
Constituíram uma escrita principalmente monumental e religiosa, pois eram usado na decoração das paredes dos templos, túmulos, edifícios religiosos e outros ligados ao culto da eternidade. Existem evidências de outros usos mais mundanos, mas nessas inscrições eram utilizados principalmente hieróglifos cursivos.



***Hieróglifos cursivos no Papiro de Ani (Livro dos Mortos)***



*Hieróglifo Hitita*



*Hieróglifo Egípcio do período Greco-Romano*

## **ESCRITA ARAMAICA**

A escrita **aramaica** é o idioma semítico usado pelos povos que habitavam o oriente médio. Um idioma com alfabeto próprio e com uma história de mais de três mil anos. Seu alfabeto, uma criação espontânea do povo que lá vivia, foi adotado por reis e imperadores para transcrever à gerações futuras o modo de administração de seus antigos impérios e também os rituais usados em adorações de divindades, sendo, portanto a língua original em que foram escritos os livros bíblicos de *Daniel* e de *Esdras* e também a reedição do *Talmude*.

Pertencendo à família de línguas afro-asiáticas, é classificada no subgrupo das **línguas semíticas**, à qual também pertencem a língua **árabe** e o **hebraico**.

Sob o ponto de vista religioso, alguns pesquisadores teorizam que a palavra **arameu** venha do termo "**aram**", nome do quinto filho de *Sem*, o primogênito de *Noé* (Gênesis 10,21). Indo de encontro a outros estudos fundamentados na antropologia sugere-se que a expressão **aramaico** tenha um vínculo com uma tribo de beduínos salteadores que habitavam as regiões montanhosas, desse modo **haramé** em língua **árabe** (idioma irmão), referindo-se ao termo salteador, que há 5000 anos, sofreu algumas mudanças no prefixo **ha** sem a letra h, transformando-se no nome atual.



**Targum escrito em Aramáico**  
**Bíblia Hebraica - Séc. XI**



**Escrita Aramáica em argila**  
**Palmyra – Síria – 100 a.C.**

# ESCRITA HEBRAICA

O **Hebraico** é uma língua semítica e o idioma oficial de Israel. Era a língua falada pelos judeus da Antiguidade, mas, há cerca de 2.500 anos atrás, caiu em desuso e foi substituída pelo **Aramaico**. Apesar disso, continuou sendo usada como uma linguagem litúrgica e foi resgatada no início do século XX.

## OS PONTOS DAS VOGAIS - NIKKUD

Apesar do alfabeto **hebraico** ser constituído apenas por consoantes, existem alguns sinais que podem ser adicionados às letras para indicar a presença de vogais. Estes sinais, chamados diacríticos, auxiliam na escrita de qualquer idioma que usa o **abjad hebraico**.

ַ	ֶ	ִ	ֵ	ֹ	ֺ	ֻ	ָ
חַתָּא	סְגוֹל	צִירֵה	חִירִיק	חַטָּף קָמָץ	חַטָּף פָּתָח	חַטָּף סְגוֹל	שְׁוָא
patāch	segōl	tze(i)rē	chirik	chatāf kamātz	chatāf patāch	chatāf segōl	shva
a	e	e	i	o	a	e	e, '
[ a ]	[ e ]	[ e ]	[ i ]	[ o ]	[ a ]	[ e ]	[ a, Ø ]
[ a(:) ]	[ e(:) ]	[ e: ]	[ i(:) ]	[ o ]	[ a ]	[ e ]	[ a, Ø ]
	שׁ	שׂ	בּ	וּ	כּ	בּ	כּ
	שׁוּן	שׁוּן	דָּגֶשׁ	שׁוּרוּק	קֻבּוּץ	חֹלָם	קָמָץ
	sin	shin	dagesh	shurūk	kubūtz	cholām	kamātz
	s	sh	(stress)	u	u	o	a
	[ s ]	[ ʃ ]		[ u ]	[ u ]	[ o ]	[ a, o ]
				[ u(:) ]	[ u(:) ]	[ o: ]	[ u(:) ]

# O ALFABETO CONSONANTAL - ABJAD

Não se esqueça, as letras estão dispostas em linhas e da direita para a esquerda!

ט	ח	ז	ו	ה	ד	ג	ב/ב	א
טית	חית	זין	וּ	הא (הי)	דלת (דלד)	גימל	בית/בית	אָלֶף
tet	chet	zayin	vav	he(y)	dalet(d)	gimel	bet/vet	alef
t	h/ch	z	w	h	d	g	b/v	'
[t]	[x]	[z]	[v]	[h]	[d]	[g]	[b, v]	[ʔ, Ø]
9	8	7	6	5	4	3	2	1
ס	ן	נ	ם	מ	ל	ך	כ/כ	י
סמך	נון סופית	נון	מם סופית	מם	למד	קף סופית	קף/קף	יוד (יוד)
samech	nun	nun	mem	mem	lamed	kaf	kaf/khaf	yod (yud)
s	sofit	n	sofit	m	l	sofit	k/kh	y/i
[s]	nun final	[n]	mem final	[m]	[l]	kaf final	[k, x]	[j]
60		50		40	30		20	10
ת	ש/ש	ר	ק	ץ	צ	ף	פ/פ	ע
תּוֹתָו	שין/שין	ריש (ריש)	קוף (קוף)	צדי סופית	צדי (צדיק)	פא סופית	פא	עין
tav(f)	sin/shin	resh (reyish)	kof (kuf)	tzadi	tzadi(k)	pe	pe(y)/fe	ayin
t	sh/s	r	k	sofit	tz/ts/z	sofit	p/f	'
[t]	[ʃ, s]	[ʁ]	[k]	tzadi final	[t͡s]	pe final	[p, f]	[ʔ, Ø]
400	300	200			90		80	70

**O alfabeto consonantal hebraico e a pronúncia israelense moderna**

# A ESCRITA CURSIVA HEBRAICA MODERNA

ק	כ	י	ט	ח	ז	ו	ה	ד	ג	ב	א
kaf	yod	tet	chet	zayin	vav	he	dalet	gimel	bet	alef	
ת	ש	ר	ק	צ	פ	ע	ס	נ	מ	ל	
tav	shin/sin	resh	kof	tzadi(k)	pe	ayin	samech	nun	mem	lamed	

## ESCRITA RASHI

O estilo de escrita **Rashi** é usado principalmente para escrever comentários em textos. Recebeu este nome em homenagem ao **Rabbi Shlomo Yitzchaki** (1040-1105), um dos maiores intelectuais judeus e estudioso da Bíblia. **Rashi** não usou o estilo que leva seu nome.

ק	כ	י	ט	ח	ז	ו	ה	ד	ג	ב	א
kaf	yod	tet	chet	zayin	vav	he	dalet	gimel	bet	alef	
ת	ש	ר	ק	צ	פ	ע	ס	נ	מ	ל	
tav	shin/sin	resh	kof	tzadi(k)	pe	ayin	samech	nun	mem	lamed	

# ***ESCRITA CELESTIAL***

A escrita **celestial** é o alfabeto hebraico mais antigo, usado pelos hebreus antes do período de exílio na Babilônia, que ocorreu no século VI a.C. Este é formado por 22 consoantes e escrito da direita para a esquerda. Seu nome deriva da tradição de que seus caracteres foram vistos pelos antigos sacerdotes hebreus entre os astros do céu.



***Alfabeto celestial***

## **ESCRITA MINÔICA**

A escrita **minôica**, também conhecida por "Linear A" é do tipo silábico (1 sinal = 1 sílaba) e foi usada em Creta entre 1.700 e 1.450 a.C. Não foi, no entanto, a primeira: entre 1.900 e 1.550 a.C. também se usou a escrita "**hieroglífica**", assim chamada devido à semelhança superficial com os hieróglifos egípcios. Um terceiro tipo de escrita, também do tipo hieroglífico, mas totalmente diferente da antiga "**escrita hieroglífica**", foi descoberta em um grande disco de argila, denominado disco de **Festos**, datado de 1.600/1.550 a.C. Alguns sinais semelhantes aos do disco foram recentemente encontrados em um machado de bronze, na caverna Arkalochori. Até o momento, nenhuma das três escritas **minóicas** foi decifrada.



**Disco de Festos. Escrita Minôica**

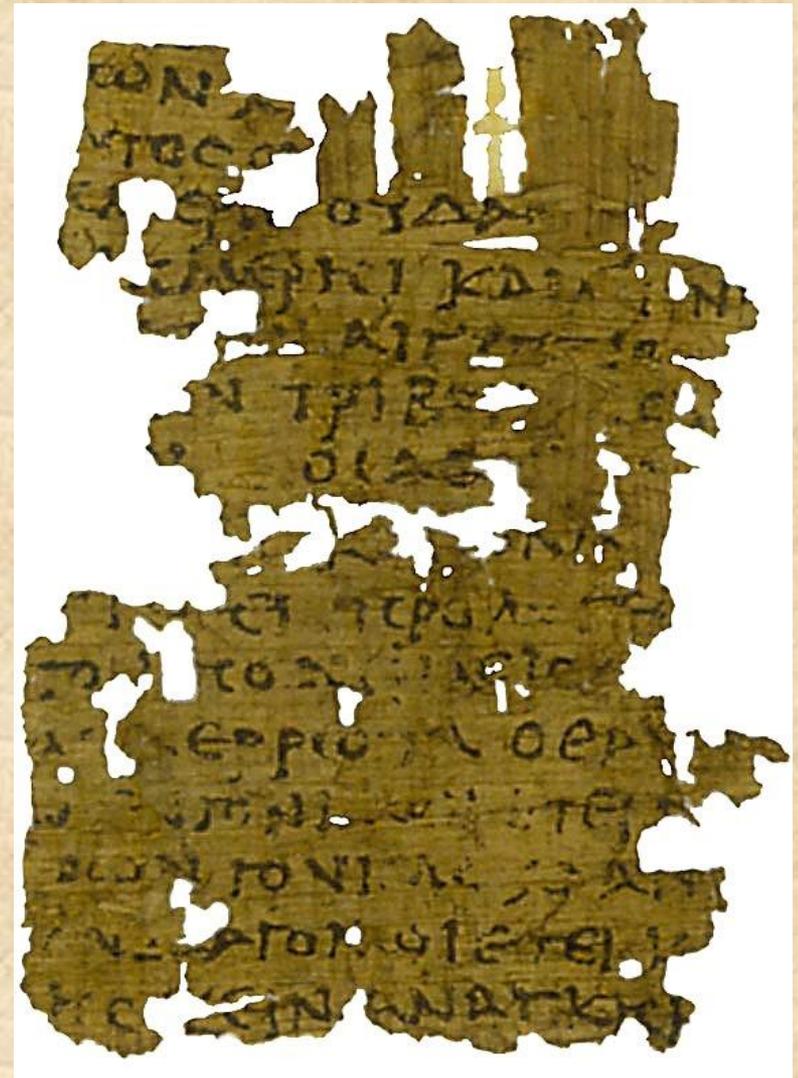
## ***ESCRITA GREGA***

No Oriente, por volta de 1700 a.C., apareceram as primeiras inscrições alfabéticas. Nesses primitivos alfabetos, como o ***proto-sinaítico*** e o ***ugarítico***, cada sinal representava um som, mas somente os sons consonantais. Os intensivos contatos comerciais entre os gregos e os fenícios da sírio-palestina, no século IX a.C., ensejaram o contato dos gregos com o alfabeto consonantal dos fenícios.

Os gregos logo adaptaram os sinais fenícios aos sons de sua língua, e fizeram ademais uma importantíssima inovação: aproveitaram os sinais fenícios que "sobraram" e utilizaram-nos para representar os sons vocálicos. O ***alfabeto grego***, plenamente desenvolvido no início do Período Arcaico, foi o primeiro "***alfabeto verdadeiro***", completo, com sinais que representavam tanto as consoantes como as vogais. Todos os alfabetos ocidentais, inclusive o alfabeto latino, que você lê neste momento, derivam dos primeiros alfabetos gregos.

A α	alfa	N ν	ni
B β β	beta	Ξ ξ	csi
Γ γ	gama	Ο ο	ômicron
Δ δ	delta	Π π	pi
Ε ε	épsilon	Ρ ρ	rô
Ζ ζ	dzeta	Σ σ ς Ϸ	sigma
Η η	eta	Τ τ	tau
Θ θ ϑ	teta	Υ υ	ípsilon
Ι ι	iota	Φ φ	fi
Κ κ	capa	Χ χ	qui
Λ λ	lambda	Ψ ψ	psi
Μ μ	mi	Ω ω Ω ω	ômega

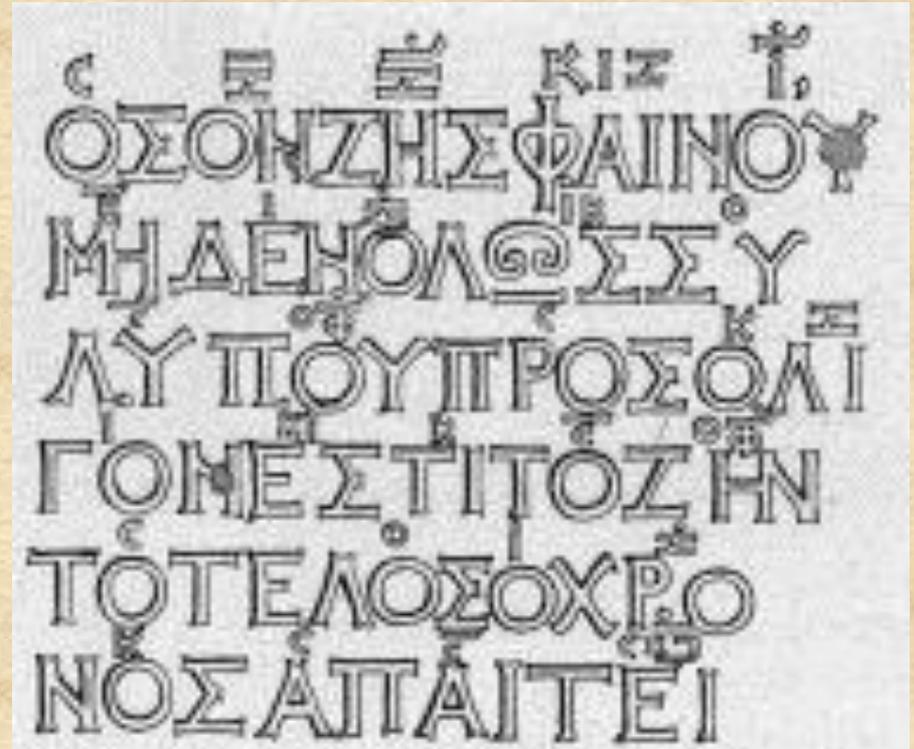
## *Escrita alfabética Grega*



*Papiro em Grego – Séc. II a.C.  
Alexandria - Egito*



***Linear B – Primeira forma  
de escrita grega***



***Canção em grego de um  
tema mitológico***

# ESCRITA ÁRABE

A escrita **árabe** desenvolveu-se a partir da escrita **aramaica nabateana**, língua falada no reino árabe de Petra. É utilizada desde o século IV d.C. O documento mais antigo com inscrições **árabes, siríacas e gregas**, data do ano de 512. O aramaico possui menos consoantes que o **árabe** de modo que, durante o século VII, foram criadas novas letras através da adição de pontos as letras já existentes, para evitar ambigüidades.

Existem dois tipos principais de árabe escrito: o **Árabe clássico** e o **Árabe moderno padrão**.

O **árabe clássico** é a linguagem do **Qur'an** e da literatura clássica. Distingue-se do **árabe moderno padrão** principalmente no estilo e no vocabulário, grande parte do qual é arcaico.

O alfabeto **árabe** é composto por 28 letras. Algumas letras adicionais são usadas quando se escreve nomes de lugares ou palavras estrangeiras que contenham sons que não existem no árabe padrão, como “**p**” e “**g**”.

As palavras são escritas em linhas horizontais, da direita para a esquerda, entretanto os numerais são escritos da esquerda para a direita. A maioria das letras muda de forma, dependendo se estão sozinhas, no início, no meio ou no fim de uma palavra.

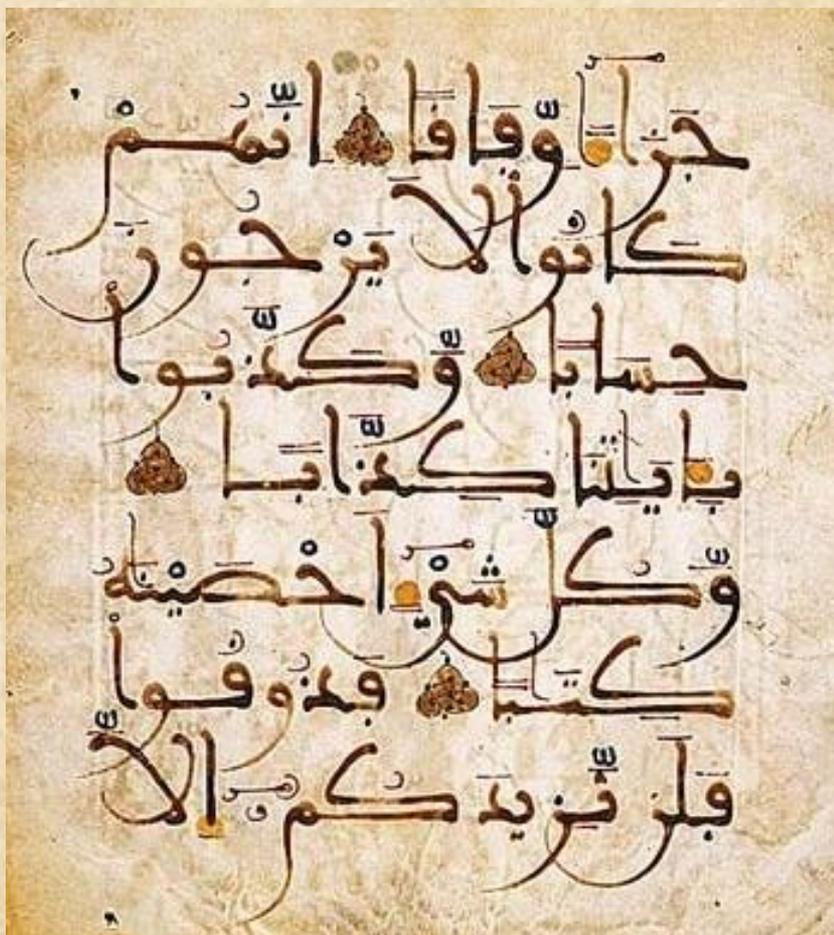
اَسَافِلَهَا فَقَدْ يَقَعُ لَهَا مَطَرٌ جُودٌ  
 دِمْيَاطٌ وَالْاِسْكَندَرِيَّةُ وَمَا دَاثَاهُمَا

*Escrita Árabe*

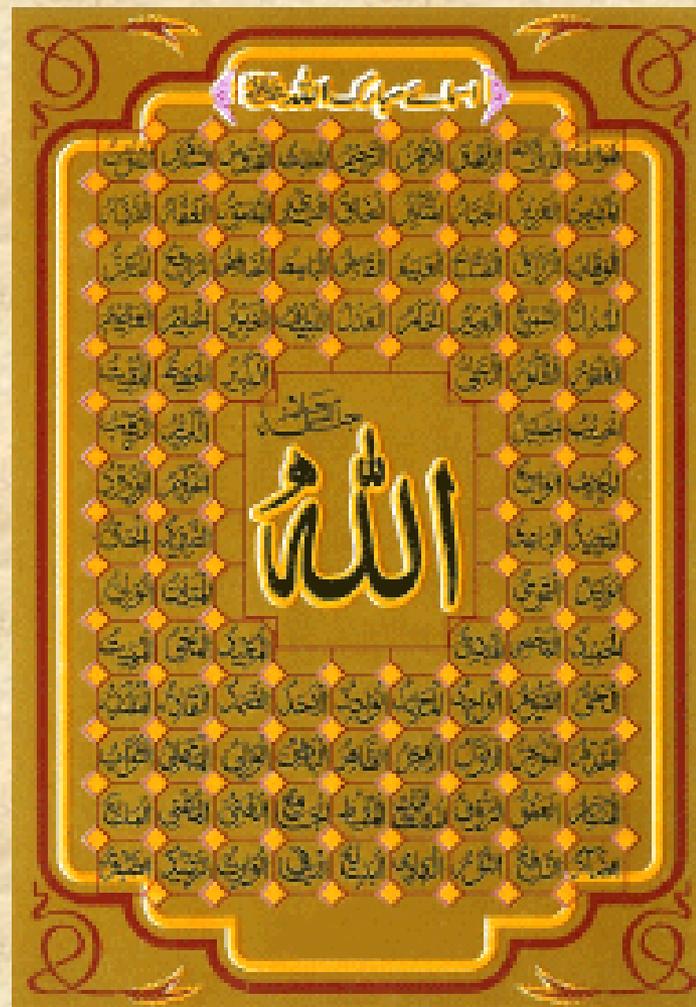
خ KHÉ	ح HÉ	ج JIN	ث THÉ	ت TÉ	ب BÉ	ا ALÉF
ص SÁD	ش XIN	س SIN	ز ZAIN	ر RÉ	ذ THAL	د DÁL
ق QÁF	ف FÉ	غ GHAIN	ع 'AIN	ظ DHÁH	ط TÁH	ض DHÁD
ي YIÉ	و UÁU	ه HÉ	ن NÜN	م MÍM	ل LAM	ك KAF
						لا LAMALÉF

→ União de duas letras  
(Lám + Aléf)

*Alfabeto Árabe*



**Escrita Árabe – Anadalusia  
Espanha – Séc. XII**



**Arte da Caligrafia do Islã**

## **ESCRITA NASKH**

النَّسْخ

*Naskh*

Foi uma das primeiras a evoluir. Ganhou popularidade depois de ser redesenhada pelo famoso calígrafo Ibn Muqlah, no século X. O seu sistema abrangente de proporção deu à escrita **naskh** um estilo bem característico. Mais tarde, ela foi reformulada por Ibn al-Bawaab e outros que a transformaram numa escrita digna do **Alcorão** – muitos exemplares do Alcorão foram escritos em **naskh**, mais do que qualquer outro tipo de escrita. Pelo fato de ser relativamente fácil de ler e de escrever, a escrita **naskh** teve uma grande aceitação por parte da população em geral.

A escrita **naskh** é normalmente feita com traços pequenos horizontais e as curvas são cheias e profundas, os traços retos e verticais e as palavras geralmente bem espaçadas. Atualmente, a **naskh** é considerada a escrita suprema para quase todos os muçulmanos e árabes em todo o mundo.



*Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso—em escrita naskh.*

# ***ESCRITA KUFÍ***

الكوفة

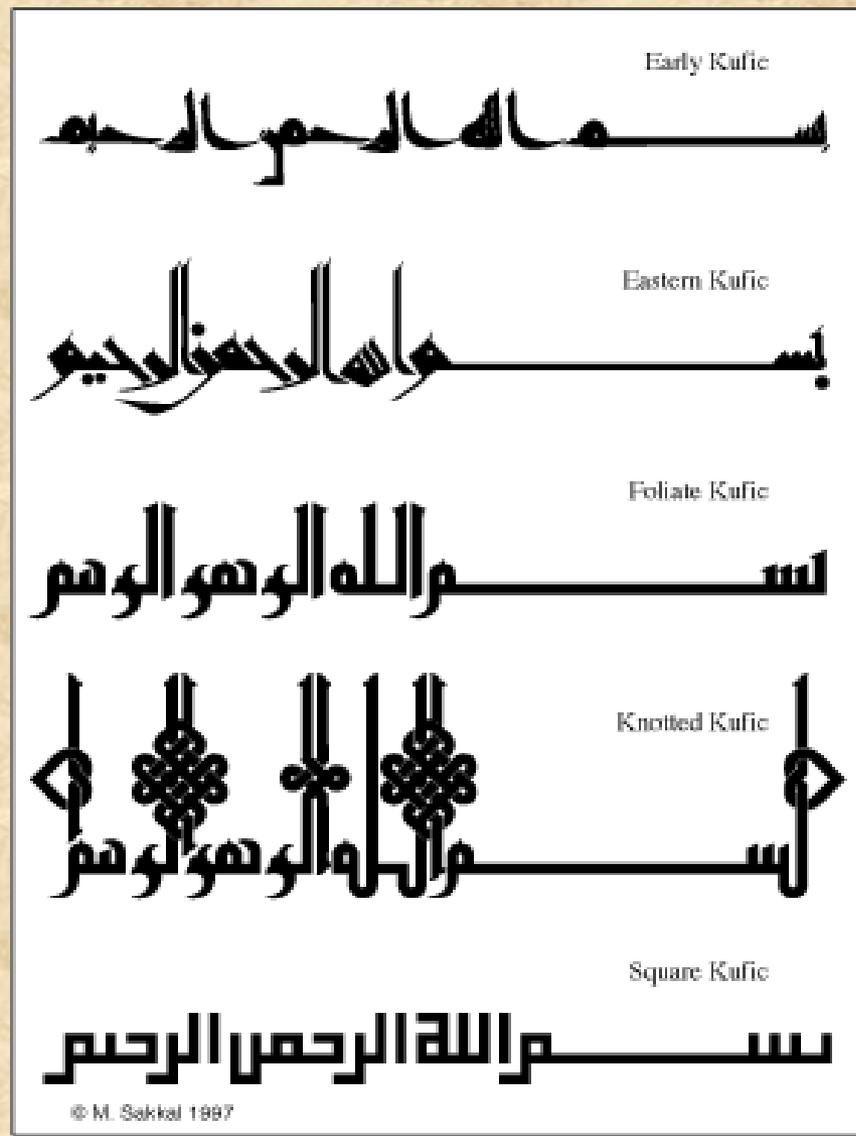
*Kufi*

A escrita **kufi** (cúfica) foi a escrita sagrada dominante nos primórdios do Islã. Ela foi criada após o estabelecimento das duas cidades muçulmanas de *Basra* e *Kufa*, na segunda década da era islâmica (século VIII). Tinha medidas proporcionais específicas, juntamente com uma angulosidade e linhas quadradas bem pronunciadas. Tornou-se conhecida como a escrita **kufi**. Essa escrita exerceu um profundo efeito em toda a caligrafia islâmica. Em contraste com as linhas verticais, a escrita **kufi** tem linhas horizontais que são prolongadas. É uma escrita consideravelmente mais larga do que alta. Ela foi escolhida para ser usada em superfícies oblongas. Com sua construção geométrica, a escrita **kufi** podia ser adaptada em qualquer espaço e material, desde os pequenos quadrados de seda até os monumentos arquitetônicos deixados por Timur (Tamerlão), em Samarcanda.

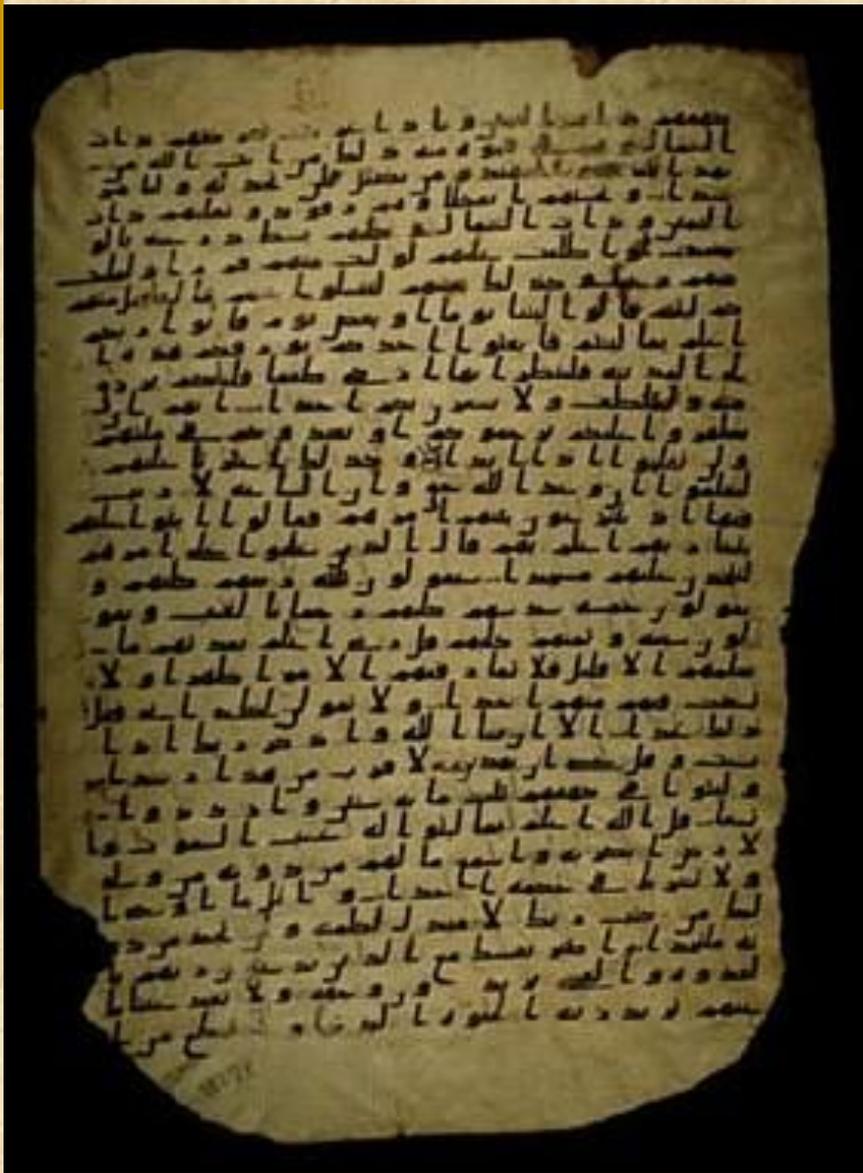
Como a escrita **kufi** não se sujeitava a regras rígidas, os calígrafos a empregaram sem qualquer esquema de concepção ou execução para as suas formas ornamentais. A escrita assumiu diversas formas, ora com um fundo floral, com desenhos geométricos, ou formas geométricas interligadas, inclusive círculos, quadrados e triângulos – formando palavras, etc.



*Página do Corão em Kufi antigo*



*Modelos da escrita Kufi*



ا	ب	ت	ث	ج	ح	خ
د	ذ	ر	ز	س	ش	ص
ض	ط	ظ	ع	غ	ف	ق
ك	ل	م	ن	ه	و	ي

---

لا	لج	لح	لج	لح
ل+ا	ل+م	ل+ج	ل+ح	ل+ي

---

١ ٢ ٣ ٤ ٥ ٦ ٧ ٨ ٩ ١٠

Escrita Kufi

# ESCRITA THULUTH

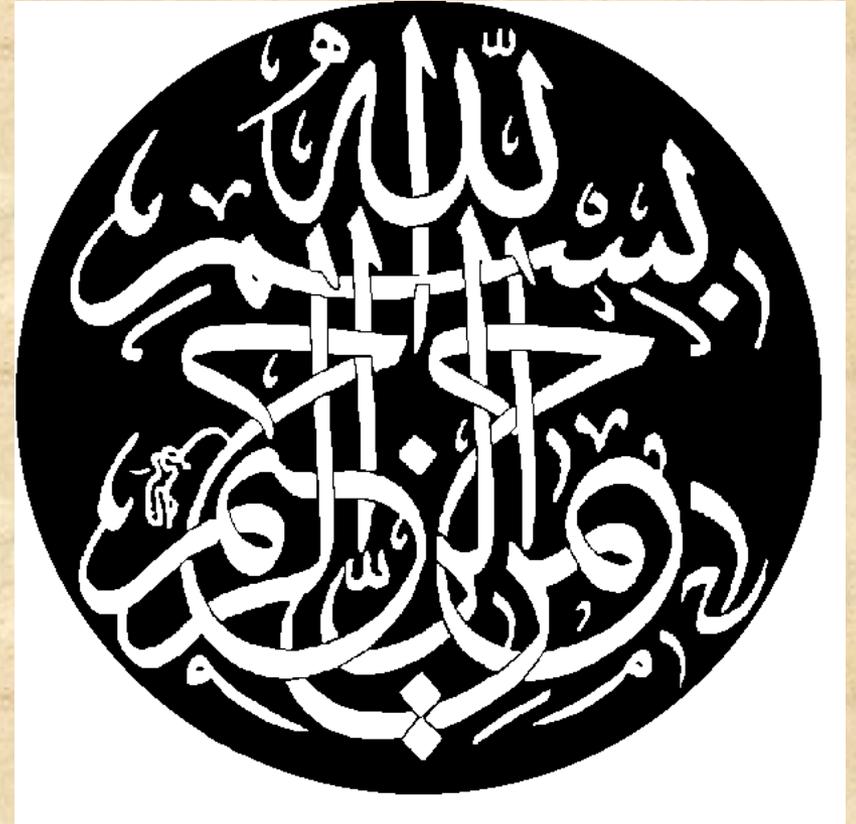


Foi a primeira escrita formulada no século VII, durante o califado omíada, mas só se desenvolveu completamente no final do século IX. Embora muito raramente tenha sido usada para escrever o Alcorão, a escrita **thuluth** gozou de enorme popularidade como uma escrita ornamental e foi muito usada para as inscrições caligráficas, títulos, cabeçalhos, etc. É ainda a mais importante de todas as escritas ornamentais.

É caracterizada pelas letras curvas, apresentando pequenos traços, como farpas, na parte de cima das letras. As letras são ligadas e algumas vezes entrecortadas, produzindo, assim, uma fluência cursiva de grandes e complexas proporções. A escrita **thuluth** é conhecida por seus traços elaborados e por sua incrível plasticidade.



*Surata Al-Fatiha, em escrita Thuluth*



**Escrita Thuluth – Yemen**  
**1300-1350**

**Estilo de escrita Thuluth**

لقد خَوَّفَ بلي من حَسْوَةٍ  
يَوْمًا بَرَى لِحْفَلٍ فِيهِ شَالِشِي  
وَجِيءَ بِجَرَى لَوْدَى كُلِّ مَكْسِي  
**يَا أَرْمُ الْخَلْقِ مَا لِي مِنَ الْوَدِيِّ سِوَاكَ**

وَعَايِرَ النَّاسَ ذَاتَ الْحَوْلِ وَالْعَجَبِ  
وَحَانَ كُلُّ لَوْدَى فِيهِ بِرِ الْعَلْبِ  
فَأَنْتَ تُنْجِي عَنِّي شِدَّةَ الْكُرْبِ  
عِنْدَ حَزْرٍ وَبِالْإِسْرَامِ

**وَلَنْ يَضِيقَ سُؤَالَ اللَّهِ جَاهُكَ**

فَأَنْ تَسْئِرَ قَدْحًا تَمَعَّرَ تَسَا  
وَمَكَرَ حَتَّى مَنَّا مَا وَصَّرَا  
كَاشَعٌ لَهَا وَأَزَلَّ عَنْهَا مَعَرَّ تَصَا

**فَأَنْ مِنْ جُودِكَ الدُّنْيَا وَضَرَّتْهَا**

وَبَرَّ شَوْلِيكَ بِعِلْمِ الْوَجْهِ وَالْأَسْمَاءِ

قوله يا ارم الخلق ما لي من الودى سواك  
يعني يا ارم الخلق ما لي من الودى سواك  
يعني يا ارم الخلق ما لي من الودى سواك

قوله ولان يضيق سوال الله جاهك  
يعني ولان يضيق سوال الله جاهك  
يعني ولان يضيق سوال الله جاهك

قوله فان من جودك الدنيا وضرتها  
يعني فان من جودك الدنيا وضرتها  
يعني فان من جودك الدنيا وضرتها

جَاءَتْ إِلَى نَبِيِّكَ الْأَمَلَانَ وَكَلِمَتِهِ  
فِي الْبَلِيَّةِ نَكَتَ فِيهَا أَوْفَى الْقَسَمِ  
أَذَانًا وَمَهَا إِلَيْهِ اللَّهُ دَرُ الْكُرْمِ  
**سَيِّئَتْ مِنْ حَزْمٍ لَيْبِلًا إِلَى حَزْمِكَ**

حَتَّى نَبَعَتْ لَبِيَةَ الْعُذْرَةِ حَجَلَهُ  
وَفِيهِ بِالرُّسْتِ لَيْبِلٌ قَدِ مَسَلَتْ مُسْبَلَةً  
تَمَرًا أَرْقَيْتَ تَرَى لَأَيَّانَ مُنْزَلَةً

**فَظَلَّتْ إِلَى أَنْ نَزَلَتْ مَنَزِلَةٌ مَرَّتْ**

لَهَا بِحَسْمِكَ قَدِ رَقَبَتْ بَيْتَهَا  
مَا وَاعٍ طَرَفُكَ إِذْ يَرْتَوَى لَأَعْبَجَا  
وَكُنْتَ فِيهَا إِنَّمَا صَدْرُ مَنْصَبَهَا

**وَقَدَّمَ لَكَ جَمِيعَ الْأَنْبِيَاءِ بِهَا وَالرُّسُلِ**

تَقْدِيمُ خَدَمِي عَلَى خَدَمِكَ

قوله سئيت من حزم ليبلا الى حزمك  
يعني سئيت من حزم ليبلا الى حزمك  
يعني سئيت من حزم ليبلا الى حزمك

قوله فظلت الى انزلت منزلة مرت  
يعني فظلت الى انزلت منزلة مرت  
يعني فظلت الى انزلت منزلة مرت

قوله وقدد لك جميع الانبياء بها والرسل  
يعني وقدد لك جميع الانبياء بها والرسل  
يعني وقدد لك جميع الانبياء بها والرسل

X

Manuscrito em Thuluth

A escrita **riqa**, também chamada de **ruq'ah**, evoluiu das escritas naskh e thuluth. Ainda que tenha uma afinidade maior com a escrita thuluth, a escrita **riqa** tomou uma direção diferente, ficando mais simplificada. As formas geométricas das letras são semelhantes às da thuluth, porém são menores e com mais curvas. Ela é arredondada e estruturada de uma forma mais densa, com pequenos traços horizontais.

A escrita **riq'ah** foi uma das favoritas dos calígrafos otomanos e sofreu muitas modificações nas mãos do Sheikh Hamdullah al-Amasi. Mais tarde, ela foi revista por outros calígrafos até transformar-se na escrita mais popular e a mais amplamente usada. Hoje, a escrita **riqa** é a preferida para a caligrafia no mundo árabe.

طوبى لمن يحب - اولين وفضلهم كمن تشد ايدكم  
منه كك عارضا سرور - وجرم ؛ دعاء نمازك عز ونبال

في ملكوت ربنا يسوع المسيح الذي راجعنا الى ابدا امين

### الخطبة الثالثة في الخبز

صرت على قوله الاريتم سحابة قلتم اليوم يكون مطر <sup>تضمن</sup>

تبيكت الذين يظنهم يكون بالامور المرضية والشهوات

البدنية ويعرضون عن تجارات الاخوة الباقية للبدنية

فاذا كانت الان في عزنا بهذا نبأنا في اختبار الامور النافعة

والمطاعم اللذيذة والرتب العالية والافاق المعينه

على تنابع اهلنا حتى آل بنا الحوص والاجتهاد الي

النظر في سيران الكواكب وتميز الايام ومواقع حدود

الكائنات وعمل ما لا ينبغي فباينا لان تعقل ذلك

في الاهتمام بالباقيات وطاب لنا لان في ربنا ونخلص

من عذابنا قبل ان نتحكم علينا الولاة والحكام ونصير في

قياد غيرنا واذا كان ربنا قد ضرب لنا مثل الذين يتصدرون

الخلاص والذين يرحلون ذواتهم على ضرب كثير ونحن

لا نرعى فماذا يكون حالنا فلتقل الان ان المخلص

واللهم يمشون رجلين تاجر من سافر الى بعض

الاقليم لا يتبع التجارات وحين بلغا سالمين

وطلعا

وطلعا الى المدينة افترقا فضى كل واحد منهما الى حيث

اراد اما احدهما فانه ستر عن ساعد العزم وقام على قدم

الاجتهاد واخذ يجول الاسواق واماكن المناجر ويسال

السماحة واهل الحيز بتلك البلاد عن ايضا للثمن

والمناجر الرابحة ويجهد في الاتباع ليلا ونهارا

ولا ينظر الى لذة ولا الى شهوة الى حيث حمل كلما يحتاج

اليه ثم استراح احيرا واما ذاك العاجز فانه

عند ما طلع الى المدينة فاخذ يسال عايفها من البساتين

والحمامات وتز الحرف واماكن اجتماع المصحكين

والحسان من النساء ولا يزال يقضى للاوقات هكذا

ساعة في الحمام وساعة في البساتين وساعة يأكل ويشرب

وساعة يضحك مع المخالين وكلما يرى رفيقه يجتهد

صايبا يحصل الاضناف الضايح مخاطبة معنيا على

الانهاك في التعب والاعراض عن مداولة اللذات

وهو لا يلتفت اليه ولا يرجع الى جنس ربه الى حيث

انفضنا الاجل للمرض للتجار وضرب البوق للرحيل

واقبلت رجال المملكة وحراس المدينة على اخراج العرا من

# ESCRITA TALIQ



Acredita-se que foi uma escrita desenvolvida pelos persas, de uma antiga e pouco conhecida escrita árabe, chamada firamuz. **Talig**, também chamada de **farsi**, é uma escrita cursiva modesta, aparentemente em uso desde o início do século IX.

O calígrafo Abd al-Hayy, da cidade de Astarabad, parece ter desempenhado um papel importante no início da escrita. Ele encorajou seu patrono, Xá Ismail, a estabelecer as regras básicas da escrita **talig**. Atualmente, este tipo de escrita goza de uma boa aceitação entre os árabes e é o estilo caligráfico entre os muçulmanos persas, hindus e turcos.

Handwritten text in Tal'liq script, likely a religious or historical document, written on a greenish-grey background with a red border. The text is arranged in several lines, starting with a large initial 'ب' (B) and ending with a signature and date 'سنة ۱۰۸۰' (1080 AH).

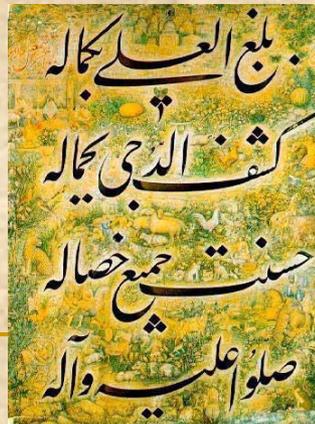
Escrita Tal'liq – Iran - Séc. XVII

## ***ESCRITA NASTALIQ***

O calígrafo persa Mir Ali Sultan al-Tabrizi desenvolveu uma variedade mais leve e elegante de estilo que ficou conhecida como **nastaliq**. No entanto, os calígrafos persas e turcos continuaram a usar o **taliq** como escrita para as ocasiões especiais. **Nastaliq** é uma palavra composta que deriva de **naskh** e de **taliq**. A **nastaliq** foi muito usada nas antologias, épicos, miniaturas e outros trabalhos literários, mas não para o Alcorão.

Os exemplos de caligrafias como motivos ornamentais encontram-se por todo o lado: nas pedras dos túmulos e nos têxteis, nas ânforas, nas armas e nos azulejos, adaptando as formas mais surpreendentes na decoração dos edifícios. As palavras do Alcorão são importantes como formas de embelezamento das mesquitas que elas adornam. Há catorze séculos, muçulmanos de todas as partes do mundo vêm escrevendo, em árabe, os versículos do Alcorão nas mais variadas formas de caligrafias.

*Tinta e guache sobre estuque,  
com traços de ouro, Nastaliq*





*Escrita Nasta'liq – Turquia – Séc. XVI*



*Escrita Nasta'liq – Pérsia -1658*

# ESCRITA CHINESA

A escrita **chinesa** veio de uma pictografia antiga, que tem quase 4.000 anos de história e era gravada em ossos e cascos de tartarugas antigamente. Durante a longa história, a escrita se desenvolveu e enriqueceu muito, da pura pictografia para fonética, pictofonética, composto associativo, etc. Mesmo assim, na escrita **chinesa** de hoje, pode se ver ainda os traços da pictografia antiga. A figura mostra o desenvolvimento de alguns caracteres durante a história.

Do Século 17 antes de Cristo						
Do século 11 antes de Cristo						
Do século 4 antes de Cristo						
Do século 2 antes de Cristo						
Do século 2 depois de Cristo						

No total, há mais de 50.000 caracteres existem na língua **chinesa**, dos quais 5.000 - 8.000 são caracteres utilizados comumente, e dos quais, precisam-se somente cerca de 3.000 para a vida diária.

## ***DIALETOS CHINESES***

A família de línguas **chinesa** está composta por vários idiomas tão diferentes entre si. As principais são: **Mandarim** ou **Putonghua**; **Wu**; **Cantonês** ou **Yue**; Dialetos Min; Jin; Xiang ou Huanés; Hakka ou Kejia; Gan; Hui e Pinghua

A escrita **chinesa** é ideográfica. A lenda conta que, no Shuowen Jiezi que foi Chang Ji, (um enviado do deus Huang Di) quem inventou a escrita, inspirado em rastros de pássaros e outros animais. Outra versão conta que o criador foi o imperador Fu Shi. Os textos mais antigos estão gravados nos Jiaguwen, carapaças de tartaruga e ossos de boi usados para a osteomancia, e datam de entre 1500 e 950 a.C, durante a Dinastia Shang.



***Várias estilos da caligrafia chinesa***

般若波羅蜜多心經

觀自在菩薩行深般若波羅蜜多時  
照見五蘊皆空度一切苦厄舍利子  
色不異空空不異色色即是空空即  
是色受想行識亦復如是舍利子是  
諸法空相不生不滅不垢不淨不增  
不減是故空中無色無受想行識無  
眼耳鼻舌身意無色聲香味觸法無  
眼界乃至無意識界無無明亦無無  
明盡乃至無老死亦無老死盡無苦  
集滅道無智亦無得以無所得故菩  
提薩埵依般若波羅蜜多故心無罣  
礙無罣礙故無有恐怖遠離顛倒夢  
想究竟涅槃三世諸佛依般若波羅  
蜜多故得阿耨多羅三藐三菩提故  
知般若波羅蜜多是大神咒是大明  
咒是無上咒是無等等咒能除一切  
苦真實不虛故說般若波羅蜜多咒  
即說咒曰揭諦揭諦波羅揭諦波羅  
僧揭諦菩提薩婆訶

Texto em Chinês

舍利弗汝應當一心歸命如是等諸佛

舍利弗現在劫五百同名智懂佛

復有劫五百同名法懂佛

復有劫六十二同名然燈佛

復有劫千同名然火單荼自在王聲佛

復有劫二千不同名智佛

或名炬燈王或名法勝 或有名梵勝

舍利弗汝應當一心歸命如是等諸佛

舍利弗復有佛名妙聲分聲佛

舍利弗彼妙聲分聲佛壽命五百歲過是東方

方名智自在兩足尊彼智自在如來壽命十二千歲

兩足尊復有佛名摩醯首羅彼摩醯首羅佛壽

命滿一億歲

過摩醯首羅復有佛名梵聲彼梵聲佛壽命

滿三十億

過梵聲世尊復有佛名大衆自在彼大衆自在佛

壽命滿是六千歲

過大衆自在世尊復有佛名聲自在彼聲自在

佛壽命滿是一億歲

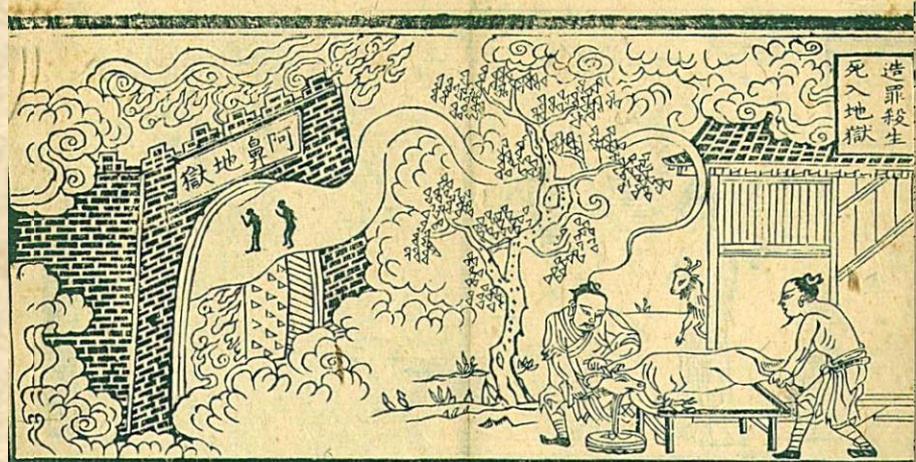
過聲自在世尊復有佛名勝聲彼勝聲佛壽命



MS 2153

Sutra on the Names of the Buddha. Buddhānāma sūtra. Sinkiang, China. ca. 920

Texto com os nomes de Buda – Sinkiang, China - 920



此陀羅尼能滅十惡五  
逆誹謗闡提非法說法  
或於三寶師主父母前  
起憍慢心或世世造業  
殺生宮命或三朝滿月  
嫁女婚男橫殺衆生犯  
無邊大罪在於己身終  
日冥冥不知不覺天不  
容地不載千佛出世不  
通懺悔凌者如是之人

尊婆須蜜論卷第三

第三十張

邑

頗心三時住耶答曰無也何以故心

無有壞是故初時不壞永不復壞是

故心空若心有增住者因緣有若干

相彼上更三緣若心第三時住者青

黃赤無有色相有色相亦無增減亦

無怖望是故心虛空或作是說若心

增上住者或時歡喜而修行道此非

微妙是故心虛空或作是說若心三

時作者或遭惡時怖望境界便生怖

望竟界過上希望竟界二希望竟界

Escrita Chinesa – Coréia – 1011/1082

Escrita Chinesa – Pequim - 1442

# **ESCRITA JAPONESA**

Na cultura japonesa existe três tipos de escritas: **katakana**, **hiragana** e **kanji**. A escrita **japonesa**, não se baseia na formação de sílabas através da junção de consoantes e vogais. As sílabas já se encontram "completas". Há ao todo 71 sílabas.

Há duas formas de escrever essas 71 sílabas: "**katakana**" ou "**hiragana**". O "**hiragana**" é o silabário usado para compor palavras, desinências e nomes japoneses. O "**katakana**" é o silabário usado para palavras e nomes de origem estrangeira ou para designar onomatopéias e interjeições.

O "**kanji**" é uma forma de escrita de procedência chinesa. Trata-se de ideogramas e não meramente letras. Porque cada "**kanji**", ou a combinação desta, expressa uma definição, e não somente um som. Há mais de 50.000 "**kanjis**".

No Japão atual um adulto tem noção de aproximadamente 2000 ideogramas. Na língua japonesa, os ideogramas são utilizados, em princípio, como radicais de palavras. Por isso, em japonês, não é plausível escrever uma frase inteira em ideogramas. As desinências, sufixos e preposições devem ser grafadas em "**hiragana**". Há, no entanto, palavras (em geral substantivos) compostas somente por ideogramas.



*Escrita Japonesa*



*Mãe em Japonês*



# ESCRITA NAHUATL (ASTECA)

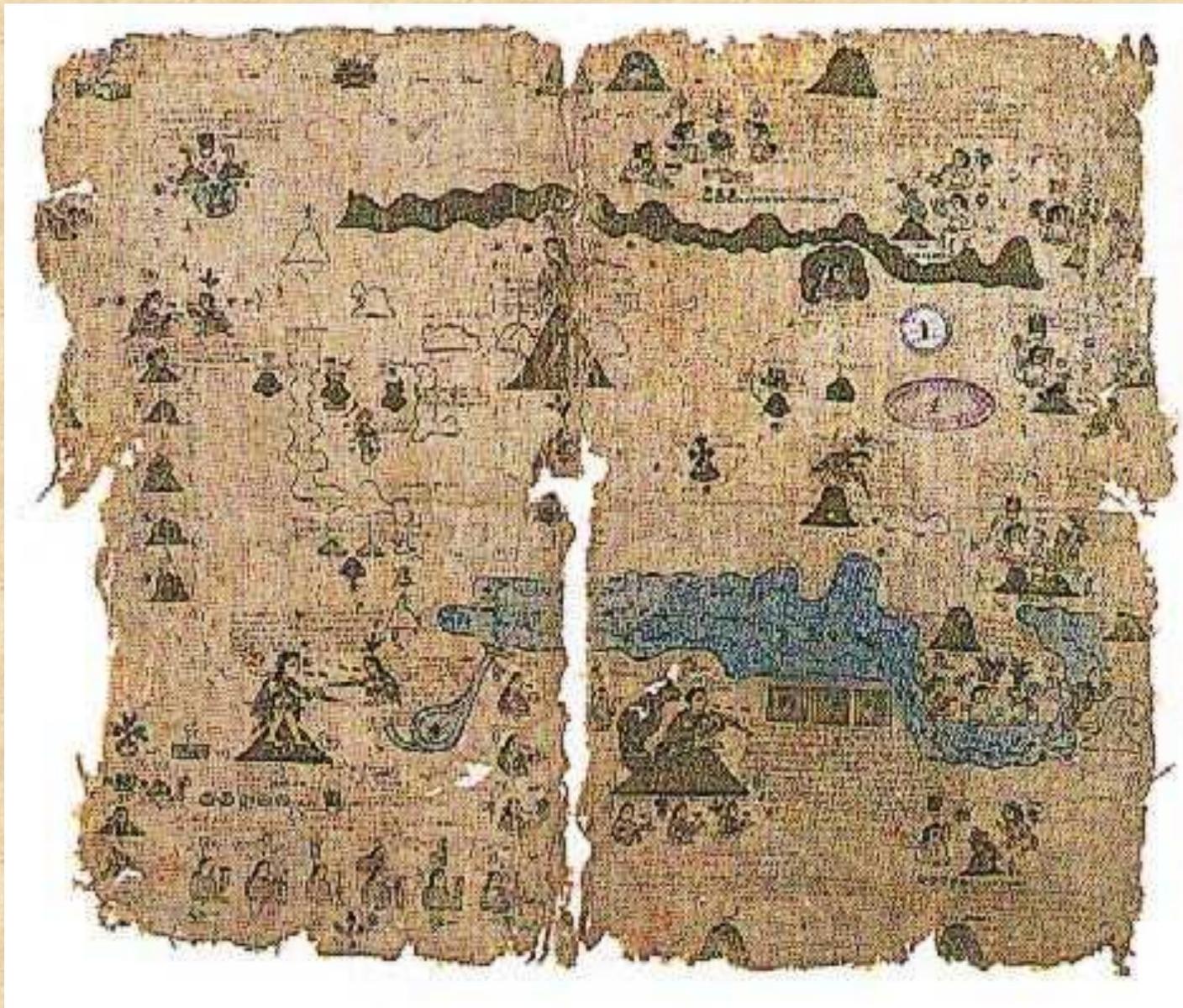
A escrita **nahuatl** foi desenvolvida no século XIII no vale do México. O **nahuatl** era uma língua falada por vários povos da América pré-colombiana, entre eles os astecas.

Esta língua não apresenta características alfabéticas. Começou a ser sistematizada há cerca de cinco décadas.

Após a conquista do que hoje é o México (1521) pelos espanhóis, essa escrita foi quase totalmente destruída de forma brutal pelos conquistadores, que queimaram a maior parte dos documentos, por motivos religiosos.



Nahuatl: usado pelos astecas e por outros povos da América



*Escrita Nahuatl*

## **ESCRITA MAIA (GLIFOS)**

A escrita **maia**, também vulgarmente chamada **hieroglifos maias**, era o sistema de escrita da civilização maia da Mesoamérica pré-colombiana e presentemente o único sistema de escrita mesoamericana já decifrado. As inscrições mais antigas identificadas como **maias** datam do século III a.C. e este sistema de escrita foi continuamente usado até pouco depois da chegada dos *conquistadores espanhóis* durante o século XVI (e até mais tarde em áreas isoladas como Tayasal). A escrita **maia** utiliza logogramas complementados por um conjunto de glifos silábicos, com função semelhante à atual escrita japonesa. A escrita **maia** foi chamada hieroglífica pelos exploradores europeus dos séculos XVIII e XIX os quais apesar de não compreenderem viram na sua aparência reminiscências dos hieróglifos egípcios, com os quais a escrita **maia** não tem qualquer relação.



*Glifos maias em estuque no museu de Palenque, México.*

## ***ESCRITA CIRÍLICA***

Até o século XVI o *bielorrusso* utilizou apenas o alfabeto **cirílico**, mas a partir de então foi introduzido o alfabeto **latino** em uma variante modificada da ortografia polonesa, também conhecida como *Lacinka*. O primeiro jornal publicado, o *Nasza Niwa* ("*Nosso Trigal*"), que começou a ser impresso em 1906, trazia os textos nas duas formas de escrita: **cirílico** e **latina**, refletindo a divisão do povo *bielorrusso* entre ortodoxos e católicos.

Ocasionalmente, o alfabeto árabe também foi usado por *tártaros bielorrussos* para escrever partes do Alcorão. Mas, sem dúvida, até os dias de hoje, os alfabetos **cirílico** e **latino** (*lacinka*) são oficialmente muito utilizados.

***Escrita Cirílica***



## Alfabeto Cirílico antiguo

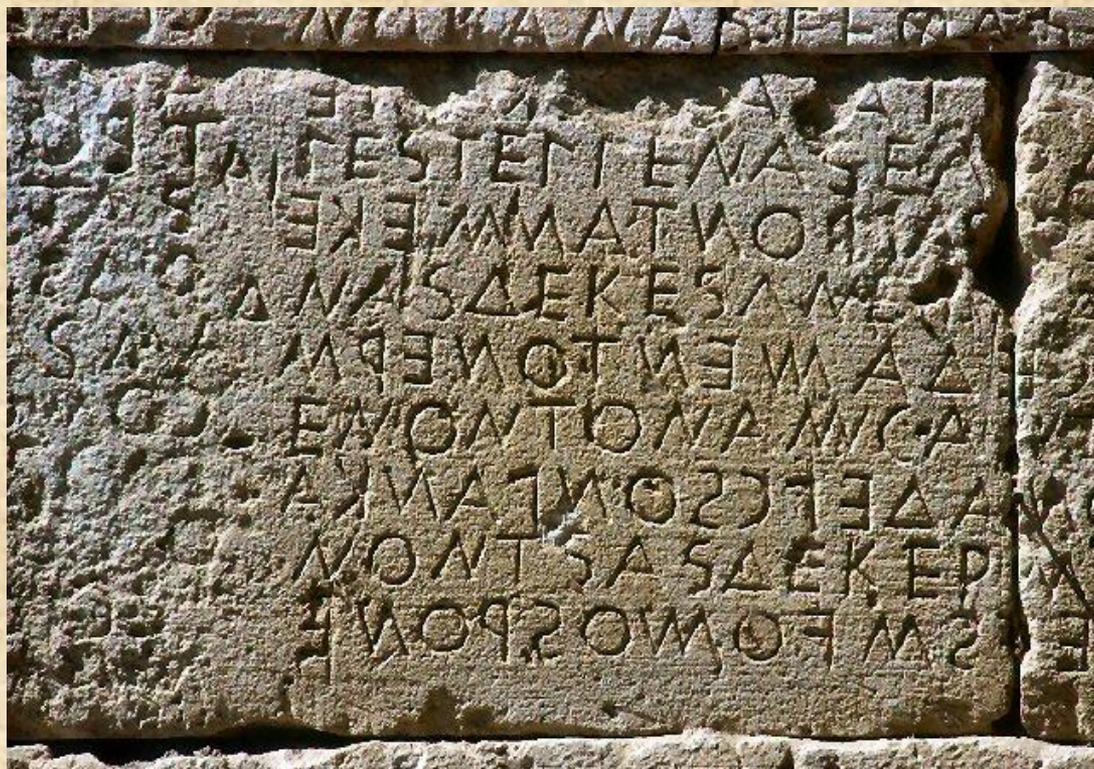
Nombre	Letra	Transliteración	Nombre	Letra	Transliteración
As	А а	<i>a</i>	Ch'er	Х х	<i>kh</i>
Buki	Б б	<i>b</i>	O	Ѡ ѡ	<i>o</i>
W'edi	В в	<i>v</i>	TBi	Ц ц	<i>c</i>
Glagol'	Г г	<i>g</i>	Tscherw'	Ч ч	<i>č</i>
Dobro	Д д	<i>d</i>	Scha	Ш ш	<i>š</i>
Ebt'	Е е	<i>e</i>	Schta	Щ щ	<i>št</i>
Ziw'ete	Ж ж	<i>ž</i>	Jer	Ъ ъ	<i>ǎ</i>
Z'elo	З з	<i>dz</i>	Jery	{ Ы ы } { Ь ь }	<i>y</i>
Semlja	И и	<i>i</i>	Jerek	Ь ь	<i>i</i>
I	І і	<i>i</i>	Jet'	Ѣ ѣ	<i>ě</i>
Kako	К к	<i>k</i>	Ju	Ю ю	<i>ju</i>
Ljudi	Л л	<i>l</i>	Ja	Ѧ ѧ	<i>ja</i>
Myslite	М м	<i>m</i>	Je	Ѩ ѩ	<i>je</i>
Nasch	Н н	<i>n</i>	ЕѢ	Ѧ ѧ	<i>e</i>
On	О о	<i>o</i>	АѢ	Ѧ ѧ	<i>a</i>
Pokoj	П п	<i>p</i>	ЈѢѢ	Ѧ ѧ	<i>je</i>
RtBi	Р р	<i>r</i>	ЈѢѢ	Ѧ ѧ	<i>je</i>
Sslovo	С с	<i>β</i>	ЈѢѢ	Ѧ ѧ	<i>ja</i>
Twerdo	Т т	<i>t</i>	КѢи	Ѧ ѧ	<i>kβ</i>
Uk	{ У у } { Оу оу }	<i>u</i>	РѢи	Ѧ ѧ	<i>ps</i>
Fert	Ф ф	<i>f</i>	Thita	Ѧ ѧ	<i>f/θ</i>
			IžitBa	Ѧ ѧ	<i>y [i]</i>

# ***ESCRITA BUSTROFÉDON***

O **Bustrofédon** (também grafada como Boustrophedon ou Boustrophedon) é um antigo sistema de escrita, utilizado em manuscritos e inscrições da antiguidade, onde a direção da escrita, ao contrário dos modernos português e inglês (escritos da esquerda para a direita) ou árabe e hebraico (escritos da direita para a esquerda), alternava consoante as linhas.

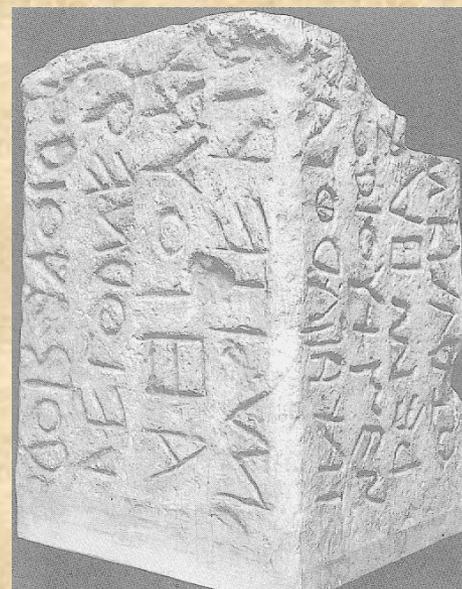
O nome deriva da palavra grega **βουστροφηδόν**, de **βους** («*bous*», *boi*) e **στροφή** («*strophé*», *virar*), pois este tipo de escrita recorda os trilhos abertos por um boi atrelado a um arado a trabalhar nas terras agrícolas, que ao chegar ao fim de um campo dá meia-volta e regressa para trás.

O alfabeto **grego** primitivamente usava este tipo de escrita (nos tempos micénicos), e assim também o alfabeto **etrusco**. A mais antiga e famosa evidência epigráfica latina que se conhece está na *Lapis niger*, que foi encontrada em 1899 e está datada entre os séculos VI e V a.C. A escrita está em **bustrofédon**. A escrita é intermediária entre o alfabeto etrusco e o latino.



ΦΑΝΟΔΙΚΟ  
← ΕΜΠΟΡΙΚΟ  
→ ΡΑΤΕΟΣΤΟ  
← ΠΡΟΚΟΙΝΗ  
→ ΣΙΟΚΡΗΤΗΡ  
← ΑΔΕΚΑΥΚΟ  
→ ΚΡΗΤΗΡΙΑ  
← ΕΠΙΘΟΜΟΝ  
→ ΝΗΝΙΑΝ  
← ΕΥΚΕΝΣΥΚΕ  
→ ΝΙΣΥΝ

**Escrita Bustrofedon**



# ESCRITA FUTHARK (RUNAS)

A escrita **Futhark** são um conjunto de alfabetos que usam determinados caracteres (**as runas**), elas eram utilizadas pelos povos germânicos (runo significava secreto) antes do aparecimento do cristianismo (depois começaram a utilizar o alfabeto latino). Pode ser considerada a antiga forma de escrita de alguns países da Europa, embora não fosse utilizada para produção literária, mas sim para marcação de rochas ou túmulos, com indicações várias. Esta linguagem era acessível aos camponeses locais, já que embora comum ao norte da Europa haviam diferenças significativas na escrita dos diversos países.

Depois de cair em desuso ainda se manteve durante muito tempo na Escandinávia, principalmente para decoração de calendários. O mais antigo que se conhece era representado pela **Runa Feob**.



*Alfabeto em escrita Runas*



*Escrita Futhark - Runas*

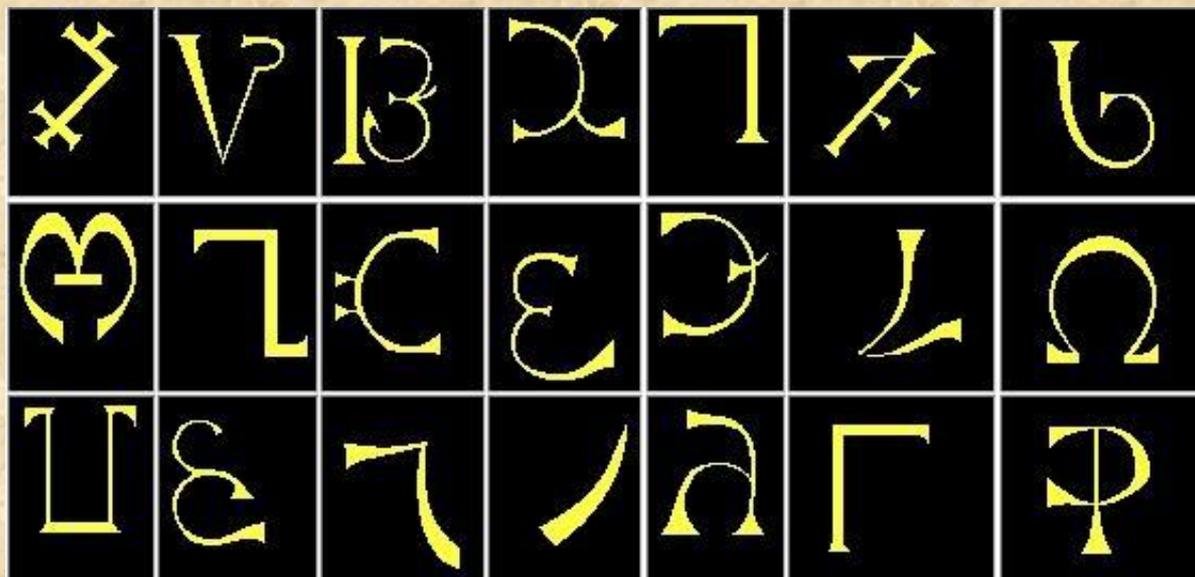
A	B	C	D	E	F	G	H	I
↓	⚡	>	⊗	W	↙	X	N	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
↘	>	↓	⊗	†	⊗	↘	◇	⚡
S	T	U	V	W	X	Y	Z	
↘	↓	U	↓	↓	↓	↘	†	
a	b	c	d	e	f	g	h	i
ƒ	⚡	<	⊗	M	ƒ	X	N	I
j	k	l	m	n	o	p	q	r
↘	<	†	⊗	†	⊗	↘	◇	⚡
s	t	u	v	w	x	y	z	
↘	↑	N	ƒ	ƒ	⚡	↘	Y	

*Alfabeto Futhark - Runas*

## ***ESCRITA ENOCHIANO***

A escrita **Enochiano** representa a linguagem angélica que foi transmitida a Dee e Kelly, sendo tão poderosa que teve seus nomes anunciados de trás para frente, de modo a prevenir a conjuração acidental de algumas entidades.

Cada letra do alfabeto **Enochiano** apresenta sua correspondência planetária, elemental e nos Arcanos Maiores do **Tarot**, além de seu valor gemátrico. Para a utilização deste sistema mágico é imprescindível a correta pronúncia dos nomes e fórmulas.



***Alfabeto Enochiano***

## Alfabeto Enochiano

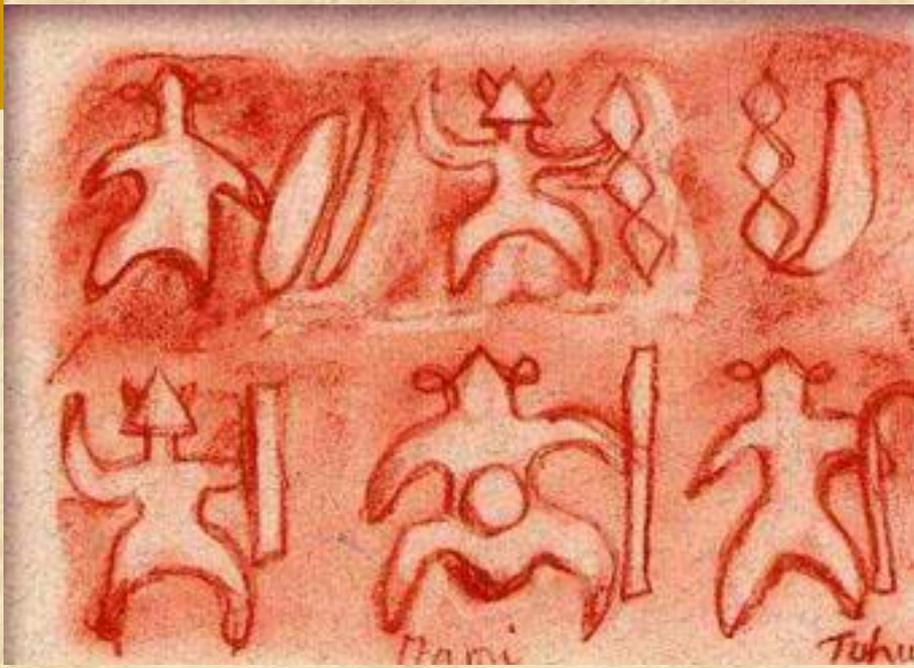
Enochiano	Titulo	Latino	Pronuncia
𐌆	Un	A	Ah
𐌇	Pe	B	Be
𐌈	Ve	C - K	k
𐌉	Gal	D	De - Da
𐌊	Graph	E	E
𐌋	Orth	F	Ef - Fe
𐌌	Ged	G	Gh
𐌍	Na-hath	H	H
𐌎	Gon	I - Y - J	I
𐌏	Ur	L	La - Al
𐌐	Tal	M	Em - Me
𐌑	Drun	N	Nu - En
𐌒	Med	O	Oh
𐌓	Mals	P	Pe
𐌔	Ger	Q	K
𐌕	Don	R	Ar - Ra
𐌖	Fam	S	Ess-Sa
𐌗	Gisa	T	Ta - To
𐌘	Vau	U-V-W	V
𐌙	Pal	X	Ex
𐌚	Ceph	Z	Zod

## ***ESCRITA RONGORONGO***

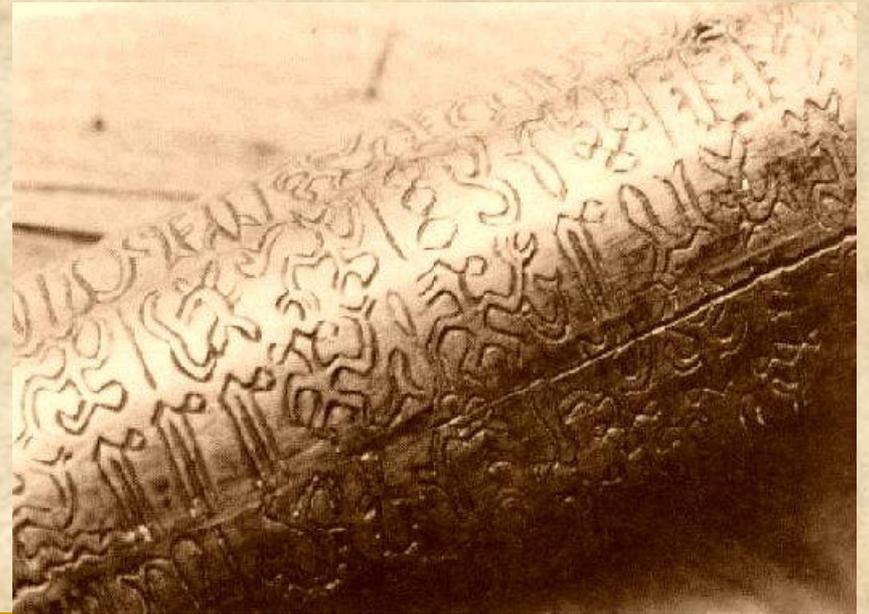
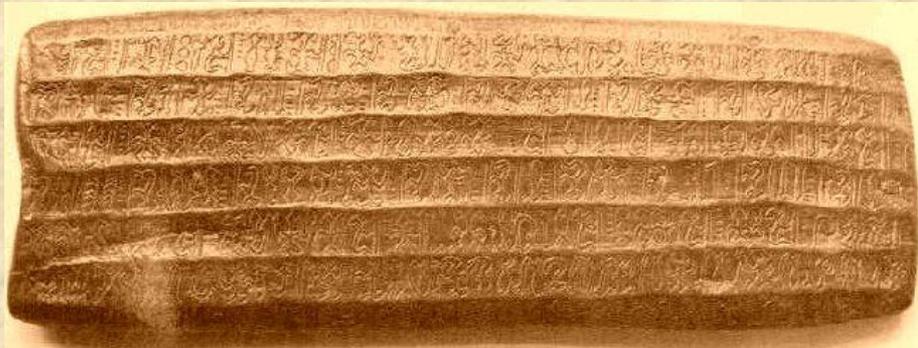
Trata-se de uma escrita pictográfica, entalhada em tabuletas de madeira ou em outros artefatos da ilha da Páscoa. O sistema não existe nas ilhas vizinhas. Existe quem diga que essa escrita foi criada pelos nativos, numa tentativa de imitar o sistema introduzido pelos espanhóis no século XVIII, por volta de 1770.

Em 1864, um padre chamado Joseph Eyraud, o primeiro não polinésio residente na ilha, registrou o **Rongorongo**. Apesar de seus esforços, Eyraud não conseguiu encontrar alguém que pudesse traduzir os textos. O povo temia tratar do assunto por causa das proibições dos missionários. Recentemente o Dr. Steven Roger Fischer conseguiu decifrar o **Rongorongo**.

Contudo, esse não é o mistério da ilha. Seu maior mistério está na semelhança entre seu sistema de escrita e o encontrado em escavações nas cidades de *Harappa* e *Mohenjodaro*, no vale do Indo, no Paquistão. As inscrições estavam presentes em selos encontrados nas escavações. Os caracteres são tão semelhantes que parece impossível que mera coincidência.



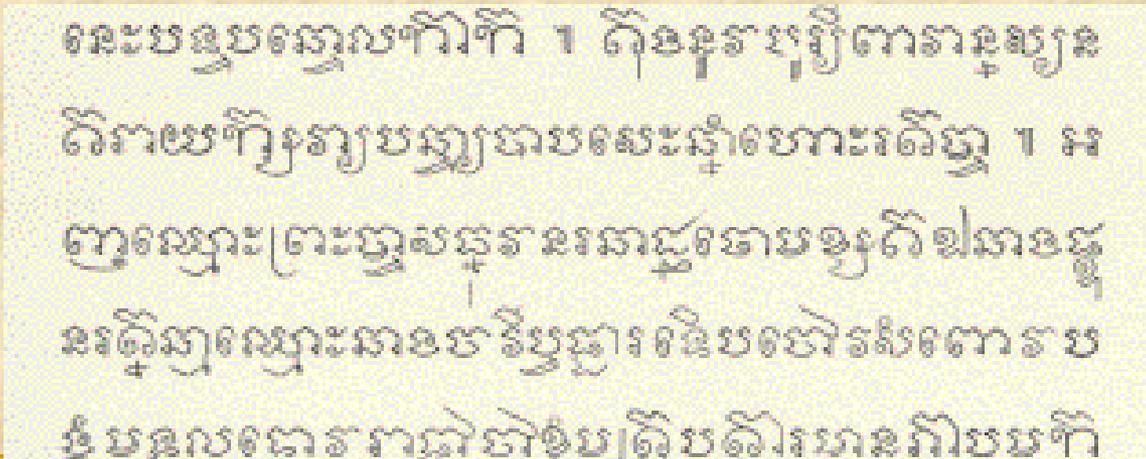
**Escrita Rongorongo**  
**Ilha de Páscoa**



# ESCRITA KHMÉRE

A escrita **Khmére** ou **Cambodjana** teve diversas formas, sendo a mais antiga a que compreende o período entre o século V e o século IX da nossa era. No século IX, a civilização de Angkor refletiu-se na escrita por formas propriamente **cambodjanas**, de onde são originários os alfabetos **siamês** e **laociano** (do Laos). Ao longo do período clássico, que se estendeu do século IX ao século XIV, a escrita **Khmére** conheceu três formas sucessivas, caracterizadas por formas redondas, depois quadradas e por fim mistas.

Na segunda metade do século XIV apareceu a escrita moderna nos seus três aspectos: o **mul**, o **kham** e o **jrien**. Os dois primeiros eram reservados à caligrafia dos textos sagrados, sendo o terceiro, cursivo, utilizado nos usos profanos:



*Escrita Khmére*

# ALFABETO MAÇÔNICO / ROSA-CRUZ

Esse alfabeto é utilizado especificamente por algumas ordens maçônicas e rosa-crucianas.

O alfabeto **maçônico** foi amplamente usado no século XVII, e até hoje muitos praticantes de Ordens Maçônicas o utilizam para se identificarem, ou em seus escritos.

O alfabeto **maçônico** utiliza sinaietas e pontos na representação das letras.

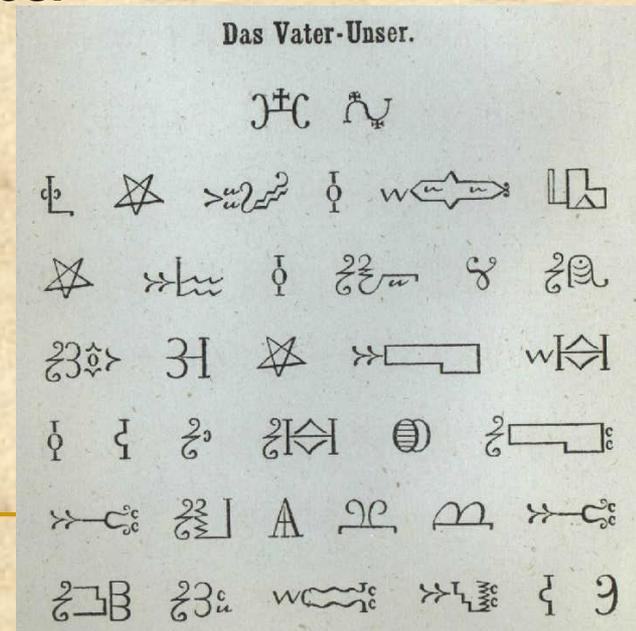


*Alfabeto Maçônico*

# ESCRITA ALGONQUIAN

A nação indígena MicMac não praticava a agricultura, eram peritos marinheiros e viviam do que pescavam no mar ou da caça. Sua língua **Algonquian** é até hoje praticada por cerca de 8.000 índios na costa marítima canadense (particularmente Nova Escócia) e em algumas comunidades dos Estados Unidos. O dialeto de **Mi'kmaq** falado em Quebec é chamado **Restigouche** (ou *Listuguj*) e pode não ser muito fácil de compreender por outras comunidades MicMac. O **algonquian** é escrito alfabeticamente hoje, mas no passado escrevia-se em pictográficos, que foram bastante modificados pelos missionários jesuítas. Embora lembre, esta escrita antiga não tem nenhuma familiaridade nem com a escrita hebraica, nem com a escrita dos hieróglifos egípcios.

## Escrita Algonquian



## ***ESCRITA CÓNIA***

Os **cónios** eram os habitantes das atuais regiões do Algarve e Baixo Alentejo, no sul de Portugal, em data anterior ao séc. VIII a.C.

No Baixo Alentejo e Algarve foram descobertos vários vestígios arqueológicos que testemunham a existência de uma civilização detentora de escrita, adotada antes da chegada dos fenícios, e que se teria desenvolvido entre o século VIII e o V a.C. A escrita que está presente nas lápides sepulcrais desta civilização e nas moedas de Salatia (Alcácer do Sal) e é datável da primeira idade do ferro, surgindo no sul de Portugal.

As **estelas** mais antigas são do século VII a.C. e as mais recentes pertencem ao século IV. O período áureo desta civilização coincidiu com o florescimento do reino de **Tartessos**, algo a que não deverá ser alheio a intensa relação comercial e cultural existente entre os dois povos e que também teve uma escrita, que ao contrário do que sucede com a dos cónios, é hoje conhecida nas suas linhas gerais.

Não é consensual a designação da primeira escrita na península ibérica. Para muitos historiadores é a escrita do sudoeste (SO) ou sud-lusitana. Já os linguístas, utilizam as designações de escrita **tartessica** ou **turdetana**. Outros concordam com a designação de escrita **cónia**, por não estar limitada geograficamente, mas relacionada com o povo e a cultura que criou essa escrita.



*Lápide ibérica com inscrições  
em escrita cónia*

# **ESCRITA ALFABÉTICA**

A escrita passou por um longo processo de evolução, até chegar aos sistemas alfabéticos utilizados atualmente: o sistema de escrita **ideográfica** foi gradualmente direcionado para o **fonetismo** (sistema onde as palavras são decompostas em unidades sonoras), aproximando a escrita de sua função natural que é a de interpretar a língua falada. Durante essa transformação, o Homem percebeu que ao decompor o som das palavras, essas se reduziam a unidades justapostas, mais ou menos independente umas das outras e, nitidamente, diferenciáveis. Surgem, então, dois tipos de escrita:

- silábica: fundamentada em grupos de sons e
- alfabética, onde cada sinal corresponde a uma letra.

Mas, foi a partir da criação do alfabeto **fenício** (constituído por vinte e dois signos que permitiam escrever qualquer palavra), que a **escrita alfabética** se expandiu. Amplamente divulgado pelo mundo antigo, o alfabeto fenício inspirou outros povos a criar seus próprios alfabetos, como os gregos, que aperfeiçoaram e ampliaram essa escrita, a qual passou a ser composta por vinte e quatro letras, divididas em vogais e consoantes. A partir de 720 a.C. aparecem os primeiros documentos (em argila) escritos na linguagem **alfabética**.

A B C D E F

G H I J K L

M N O P Q R S

T U V W X Y Z

**Alfabeto atual**

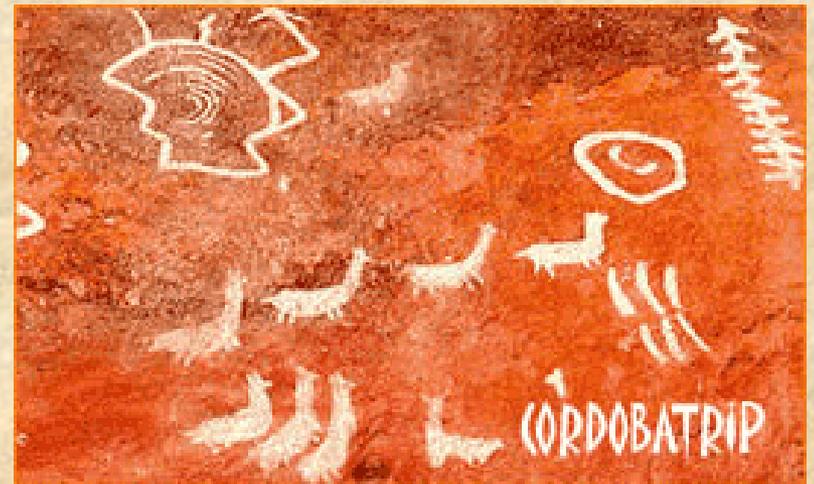


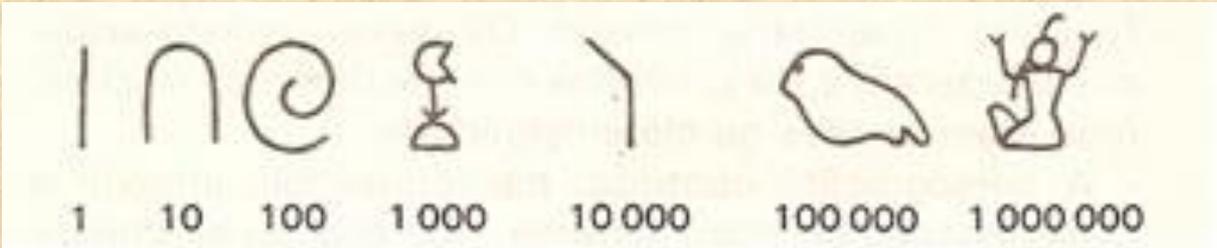


*Escrita ideográfica*

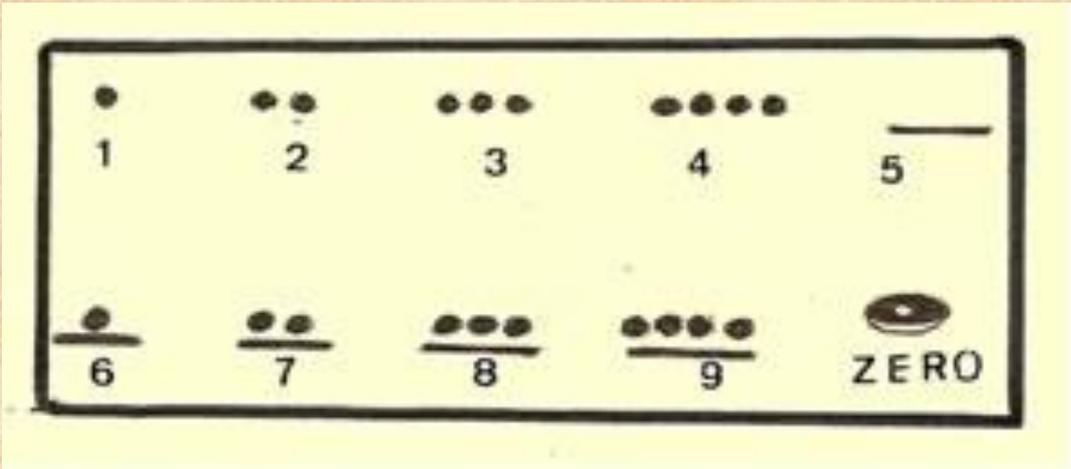


*Escrita pictográfica*

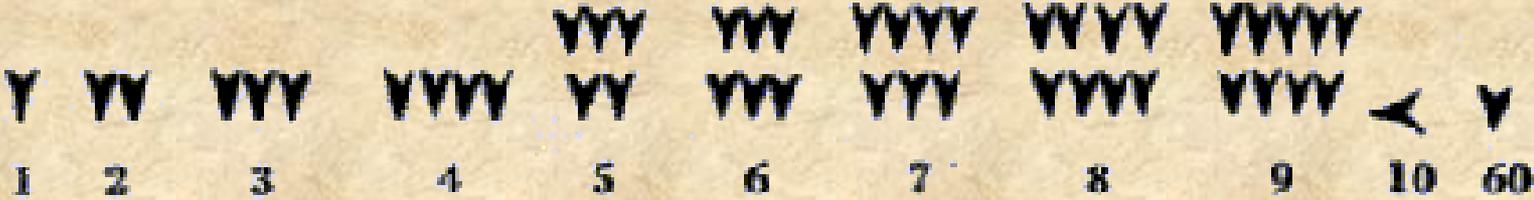




*Numeração Egípcia*



*Numeração Maia  
Séc. IX d.C.*



*Sistema numérico dos Sumérios*

NUMERAÇÃO INDIANA NÃO-POSICIONAL  
(SEGUNDO UM REGISTRO DO SÉCULO I)

—	=	≡	Ʒ	⌈	Ⓟ	7	9	⌈
1	2	3	4	5	6	7	8	9

↵	⊖	⌈...	⌈	⌈	⌈...
10	20	30	100	200	300

*Note que, como este sistema não é posicional, não há necessidade de um símbolo para o zero.*

Numeração Indiana

Numeração Indiana  
Séc. XI

NUMERAÇÃO INDIANA DECIMAL POSICIONAL  
(SEGUNDO UM REGISTRO DO SÉCULO IX)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

10	11	12...	13	20...	21...
10	11	12	13	20	21

*Neste sistema, que é posicional, utiliza-se o zero.*

## Sistema romano

I V X L C D M

1 5 10 50 100 500 1 000

## Sistema chinês

一 二 三 四 五

1 2 3 4 5

六 七 八 九 十

6 7 8 9 10

百 千 万

100 1 000 10 000

ua: et uenit it p noia lu  
gloz a uigñā ānis ⁊ sup oēs  
qui ad bella pcederēt: q̄drāgi  
taq̄ns milia sexcēn quinquā  
ginta. De filijs uida p geneā  
tiones ⁊ familias ac domos  
cognationū suar p nomīa  
singulor a uicesimo āno et

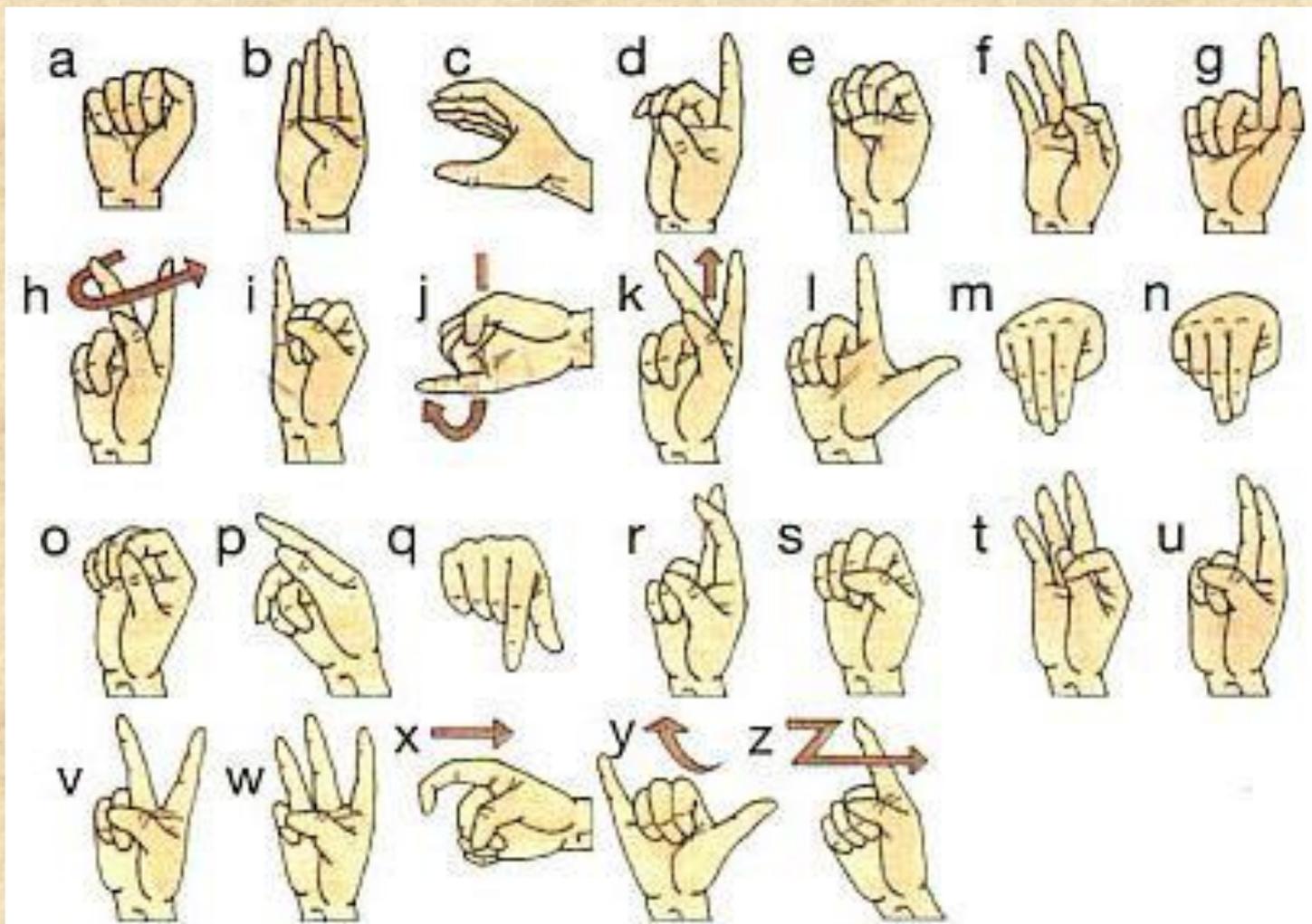
# ***ESCRITA DE LIBRAS***

A escrita de **Libras** (*Língua Brasileira de Sinais*) teve sua origem ainda no período do Império. Em 1856, o conde francês Ernest Huet desembarcou no Rio de Janeiro com o alfabeto manual francês e alguns sinais. O material trazido pelo conde, que era surdo, foi adaptado e deu origem à **Libras**. Este sistema foi amplamente difundido e assimilado no Brasil.

No entanto, a oficialização em lei da Libras só ocorreu um século e meio depois, em abril de 2002 - nesse período, o Brasil trocou a monarquia pela república, teve seis Constituições e viveu a ditadura militar.

O longo intervalo deve-se a uma decisão tomada no Congresso Mundial de Surdos, na cidade italiana de Milão, em 1880. No evento, ficou decidido que a língua de sinais deveria ser abolida, ação que o Brasil implementou em 1881.

A **Libras** quase mudou de nome e só voltou a vigorar em 1991, no Estado de Minas Gerais, com uma lei estadual. Só em agosto de 2001, com o Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo, os primeiros 80 professores foram preparados para lecionar a língua brasileira de sinais. ~~A regulamentação da Libras em âmbito federal só se deu em 24 de abril de 2002, com a lei nº 10.436.~~



*Alfabeto em Libras*

# ESCRITA BRAILLE

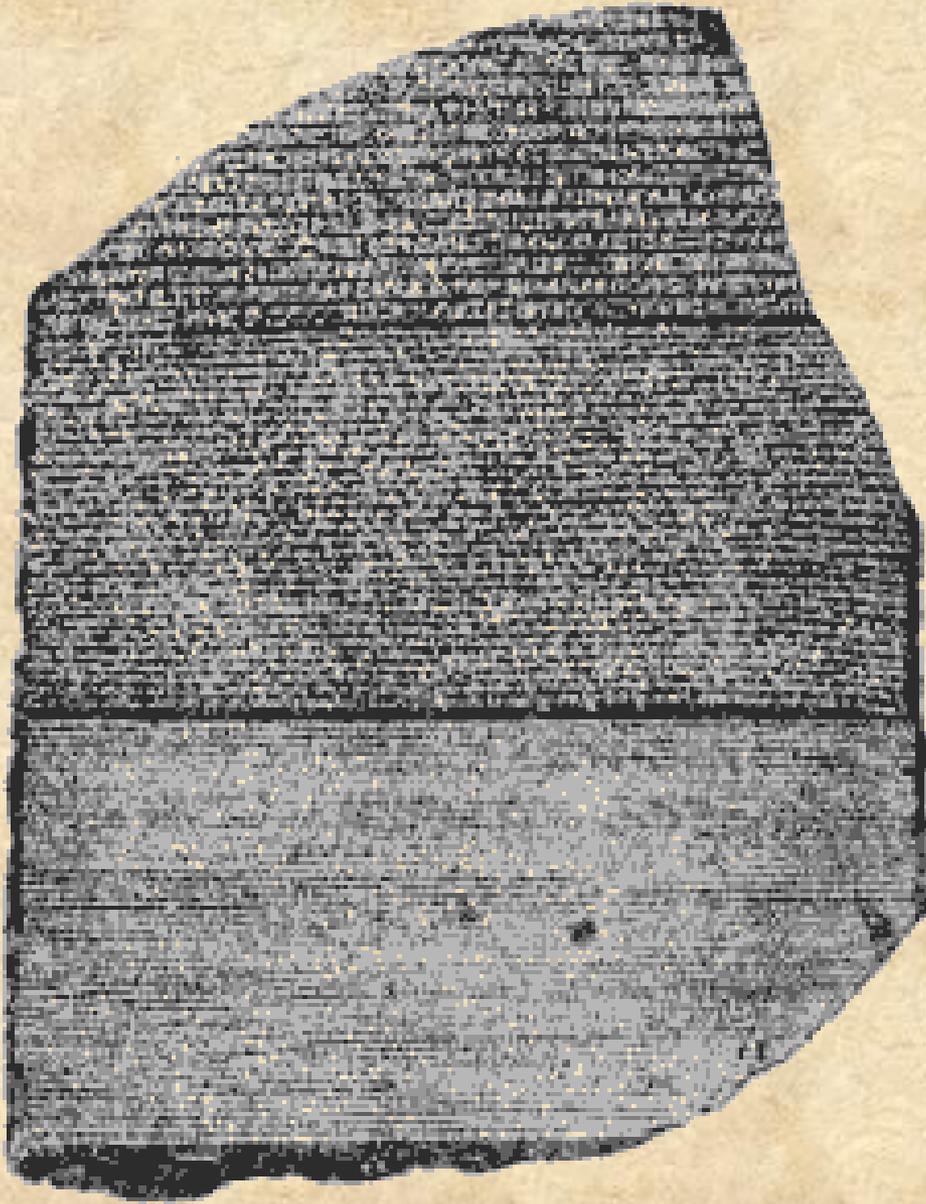
O **Braille** é um sistema de escrita e leitura tátil, desenvolvido para pessoas cegas. Surgiu na França em 1825, sendo o seu criador o francês *Louis Braille*, o qual ficou cego aos três anos de idade vítima de um acidente seguido de oftalmia.

Este sistema consta do arranjo de seis pontos em relevo, dispostos na vertical em duas colunas de três pontos cada. Os seis pontos formam o que se convencionou chamar "**cela braille**".

A diferente disposição desses seis pontos permite a formação de 63 combinações ou símbolos **Braille** para anotações científicas, música e estenografia.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
k	l	m	n	o	p	q	r	s	t
u	v	x	y	z	ç	é	á	è	ú
â	ê	ô	@	à	ü	õ	w		
,	;	:	/	?	!	=	"	*	.
í	ã	ó	Sinal de número	Sinal de letra maiúscula	-	Sinal de letra maiúscula			

*Alfabeto Braille*



A Pedra de Roseta é um bloco de granito negro que proporcionou aos investigadores um mesmo texto escrito em *egípcio demótico*, *grego* e em *hieróglifo egípcios*. Como o grego era uma língua bem conhecida, a pedra serviu de chave para a decifração dos hieróglifos por Jean-François Champollion, em 1822 e por Thomas Young, em 1823.

Esta foi descoberta por soldados do exército de Napoleão em 1799, enquanto conduziam um grupo de trabalho de engenheiros para o Forte Julien, próximo a Roseta, no Egito, cerca de 56 km ao leste de Alexandria.

*Pedra de Roseta*